

ANEXO V

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRÍCULAR – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FASE I

INTRODUÇÃO

No que se refere aos ensinamentos da Língua Portuguesa as atuais propostas de ensino sugerem uma metodologia que tenha como objetivo levar o aluno a organizar e a estruturar seu pensamento lógico e a analisar de forma crítica e dinâmica o ambiente que o cerca.

Um dos pontos fundamentais para se obterem bons resultados no processo de ensino-aprendizagem de língua/linguagem é saber claramente quais são as competências que precisamos desenvolver com os alunos ao longo do Ensino Fundamental.

Mesmo antes de começar a frequentar a escola, a criança já possui uma série de conhecimentos sobre a língua escrita. Esses conhecimentos são decorrentes da interação sociocultural que ela mantém ou manteve com a escrita. Saber escrever com clareza e competência é de fundamental importância para a plena participação social, uma vez que a sociedade se organiza e se mantém em torno da escrita.

Leitura e escrita são atos inseparáveis e interdependentes. A prática constante e eficiente de leitura favorece a escrita. Em sala de aula, é importante que os alunos sejam conscientizados dessa questão e incentivados a refletir sobre suas atividades de escrita. É preciso esclarecer para os alunos que os textos produzidos em situações reais possuem destinatários e objetivos diversificados e são organizados nos mais diversos gêneros.

A escrita não é um atributo de todos os grupos humanos: é conhecida a existência de muitas sociedades ágrafas, que preservam seus usos e costumes e desenvolvem sua cultura por meio da oralidade.

Segundo Geraldi (2006):

{...} a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por

meio dela, o sujeito que fala pratica ações que não conseguiria levar a cabo, a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não preexistiam à fala.

A ortografia precisa ser vista como um objeto de aprendizagem, isto é, algo que se aprende. E para aprender ortografia, pode-se planejar o trabalho de modo que os estudantes façam reflexões acerca da escrita correta das palavras. Os alunos precisam compreender que em alguns casos, as normas ortográficas seguem regras e, em outros, não. Para tanto, as atividades propostas devem levar os estudantes a compreender que, em algumas palavras, é possível recorrer às regras para saber que letra empregar ao escrevê-las.

Segunda a BNCC, a mobilização dos conhecimentos constituiu-se como competências a serem desenvolvidas pelos aprendizes. Para a garantia do desenvolvimento das competências gerais e específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades, que expressam as aprendizagens essenciais asseguradas em diferentes contextos escolares. Nesse sentido, a BNCC apresenta uma lista de competências da área de Linguagens e uma lista de Língua Portuguesa. Essas competências, que se somam às competências gerais, aos objetos de conhecimento e às habilidades da disciplina, devem permear todo o ensino da língua materna.

Os direitos de aprendizagem que se apresentam para a disciplina de Língua Portuguesa para o ensino fundamental, são:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

A seguir, apresentam-se os **objetos de conhecimento** e os **objetivos de aprendizagem** de Língua Portuguesa, organizados a partir dos **campos de atuação** e das **práticas sociais de uso da linguagem**, considerando-se o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental e no intuito de contribuir para a reorganização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná.

LÍNGUA PORTUGUESA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM	2ºTRIM	3ºTRIM
Todos os Campos Atuação de	Leitura/escuta(c ompartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, sendo essa uma regra específica do nosso sistema linguístico, a fim de organizar e unificar a escrita.	Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	X	X	X
Todos os Campos Atuação de	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, com a mediação do professor, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do símbolo.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças, com a intervenção do professor.	Convenções da escrita; Função do símbolo.	X	X	
Todos os Campos Atuação de	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, cedilha, hífen).	(EF01LP04)Distinguir as letras de outros sinais gráficos, a fim de compreender o alfabeto e perceber sua funcionalidade na escrita.	Distinção entre as letras e notações gráficas (acento, til, cedilha, hífen, entre outros).	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Todos Campos Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita, de modo a compreender a importância do sistema de escrita alfabética para a comunicação.	Princípio alfabético: relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos e utilizá-las adequadamente nas reescritas coletivas, com a mediação do professor.	Segmentação das palavras em sílabas, nas linhas de textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação gráfica, como princípio básico para aquisição do código escrito.	Relação grafema x fonema.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e de representação de ideias.	Categorização gráfica e funcional.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, a fim de compreender essa especificidade na formação de palavras.	Unidades fonológicas (consciência fonológica).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras e de forma aleatória, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	Reconhecimento do alfabeto português do Brasil.	X		
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado.	Categorização gráfica.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer, com a mediação do professor, a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco e segmentar adequadamente as palavras em sílabas, a fim de empregar corretamente a segmentação em suas produções.	Segmentação entre as palavras; Segmentação das palavras em sílabas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar e utilizar, de forma gradativa, outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.	Pontuação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Associar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.	Sinonímia e antonímia.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler, com a mediação do professor, palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo progressivamente fluência na leitura de palavras e textos de diferentes gêneros discursivos, com gradativa identificação de elementos da intencionalidade e da situacionalidade.	Decodificação e compreensão de palavras.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar a compreensão e a interpretação de diferentes gêneros discursivos.	Produção de sentidos a partir do texto lido; Reconhecimento da finalidade do texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Segmentação e alinhamento da escrita.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente as formas de registro, por meio das produções coletivas e análise dos enunciados presentes no texto.	Registro de palavras e textos copiados (alinhamento, segmentação e pontuação).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar , com a mediação do professor, a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer, progressivamente, seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Gêneros discursivos: função social, contexto de produção e de circulação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	(EF15LP02) Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificações na leitura (antes, durante e depois de ler).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localizar informação explícita.	(EF15LP03) Localizar, com a mediação do professor, informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Reconhecimento de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto: Identificar diferentes gêneros (orais e escritos), compreendendo sua função social e uso em diferentes situações sociais.	(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção de textos.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
TodoS os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos Sequência lógica de ideias; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler, revisar, reestruturar e reescrever o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP08) Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	(EF15LP11) Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato de fala.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, coletivamente em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos e sua relação com os meios em que são veiculados.	Planejamento e produção de texto escrito.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º.TRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Campo das Práticas de Estudo e	Oralidade	Planejamento de texto oral; Exposição oral.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, levando em consideração a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de texto oral.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	(EF01LP24) Reconhecer, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.	Construção composicional de gêneros discursivos próprios do cotidiano escolar.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos de diferentes gêneros do campo investigativo.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Unidade textual; Adequação ao tema; Adequação à esfera de circulação.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a apropriar-se desses gêneros discursivos.	Produção de texto do campo da atuação cidadã (lista de regras e regulamentos).	X		
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Identificação do tema e da finalidade do texto; Interlocutores (papel /função social).	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias (o que, quem, quando, por que, como e onde), álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão de gêneros discursivos do campo jornalístico.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em texto do campo publicitário.			X
Campo da Vida Pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto; Interlocutores função social.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes gêneros discursivos e os recursos inerentes a eles.	Leitura e compreensão do tema, da finalidade e dos interlocutores em textos do campo da atuação cidadã.	X		

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, a escrita de fotolegendas em notícias, manchetes e lides (o que, quem, quando, por que, como e onde) em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros discursivos.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico.			X
Campo da Vida Pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a desenvolver a prática da escrita desses diferentes gêneros.	Produção de textos de diferentes gêneros do campo publicitário.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.	Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente.	X	X	X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de permitir o contato com as diferentes formas de composição do texto.	Estrutura e composição de gêneros da esfera jornalística.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição/estrutura desses gêneros destinados ao público infantil.	Estrutura e composição dos gêneros slogans publicitários.			X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Estrutura e composição dos gêneros anúncios publicitários e campanhas de conscientização.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Sonorização das palavras, rima e aliteração.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.	Rima, Aliteração; Leitura e compreensão de quadras, quadrinhas, parlendas e trava-línguas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da escrita.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento e produção de textos de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade textual.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.	Registro escrito de cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, com apropriação da forma de organização desses textos.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo).	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir progressiva fluência.	Ritmo, fluência e entonação (domínio constante e progressivo) em recitação de parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas .	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde? - contexto de produção).	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, coletivamente e com a mediação do professor, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.	Identificação e reprodução do formato/estrutura de gêneros discursivos do campo da vida cotidiana.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.	Leitura e compreensão de textos do campo da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada: função social do gênero.	(EF12LP05) Planejar, produzir e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	Planejamento, produção e reescrita de textos do campo artístico-literário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Campo da Vida Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, recados, avisos, convites, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.	Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana.	X	X	X
Campo da Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto; Adequação a estrutura composicional e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, com a mediação do professor, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a reconhecer, progressivamente, o estilo desses gêneros.	Rimas, aliteração, e assonância, prosódia da fala e melodia das músicas.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não- verbal.	(EF15LP14) Atribuir, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2ºTRIM.	3º TRIM.
Campo Artístico-Literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.	Produção coletiva de textos de tipologia narrativa.			X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	(EF01LP26) Identificar, com a mediação do professor, elementos de uma narrativa lida, ouvida ou assistida, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.	Identificação dos elementos da narrativa.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Conhecer e apreciar, com a mediação do professor, poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de identificar as características próprias destes gêneros.	Apreciação estética de poemas e textos versificados.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Perceber e compreender, com colaboração dos colegas, e com a mediação do professor, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de identificar as diferentes formas de composição dos textos poéticos.	Identificação e reconhecimento de rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões, comparações.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer, com a mediação do professor, que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1ºTRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.			X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas; Elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar, progressivamente, os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X

METODOLOGIA:

As crianças ao ingressarem na escola já trazem uma noção sobre o processo de aquisição da escrita.

O processo de aquisição da língua escrita tem uma pré-história, que é o momento progressivo de apropriação, pela criança da ideia de representação que sempre tem como base, a fala.

A língua escrita convencional constitui um simbolismo que não representa diretamente o objeto na sua representação; a palavra oral.

A palavra escrita não é tomada como a representação direta como um dado objeto, mas como a representação falada que a representa. Esta ideia de representação deve ser trabalhada com a criança logo no início do processo para que ela entenda o que é ler e escrever em diferentes situações de fala, de escuta, de leitura e de escrita para conhecer e identificar características, noções e normas ou modos de funcionamento da língua indispensáveis para a situação de comunicação.

É importante nesse sentido, que o professor pense a alfabetização na perspectiva do que a escrita representa, de seus valores e usos sociais, além da compreensão de como se organiza esse sistema de representação. Nesse sentido, poderá propor atividades que coloquem a criança em contato com o material escrito, abundante e diversificado (rótulos, revistas, jornais, placas, Etc.), ler, para as crianças poesias, histórias, notícias destacando a ordem da escrita, da esquerda para a direita; Escrever, em todas as oportunidades que surgirem, bilhetes, recados ou convites para os pais, professores ou colegas de outras classes, fazer o registro (por escrito e/ou com desenho) das histórias e causos contados pelas crianças.

A criança além de reconhecer situações de uso da escrita, estará reconhecendo também como uma das formas de registro e percebendo que as ideias se materializam em signos, por isso é importante que o professor tenha na sala de aula o registro alfabeto em formas de materiais variados, para o manuseio das crianças e que esteja sempre exposto em lugar de destaque, fornecendo informações multissemióticas (linguagem verbal e não-verbal) até que os mesmos se apropriem dos códigos.

No início do processo de alfabetização, é mais adequado utilizar letra de imprensa (caixa alta) por ser construída em linhas retas e de fácil discriminação (na leitura) e reprodução (na escrita), depois para a letra de imprensa minúscula dar-se-á com mais facilidade para a escrita cursiva, que exige um domínio perfeito do lápis, o traçado correto das letras, e mais atenção na discriminação visual. O professor não deve impedir que a criança faça tentativas de outras formas de letras em qualquer momento do processo, fazendo a comparação de suas produções com as dos colegas com a intervenção da professora (o).

Desde o início do primeiro ciclo é imprescindível que se ofereça aos alunos, a possibilidade de perguntar sobre a linguagem (e sobre todas as coisas) e de obter respostas. Respostas que precisam ser adequadas e suficientes para que se possa aprender com elas. Da mesma forma, é preciso que o professor investigue quais são as ideias que os alunos possuem sobre a língua para poder organizar o trabalho pedagógico levando-as em consideração.

Ao proporcionar situações de estímulo a oralidade, o aluno precisa apresentar tom e voz audível, bem como expressão verbal, corporal e turnos de fala, a fim de desenvolver a habilidade também de escuta. Essas habilidades auxiliarão para que o aluno tenha autoconfiança ao expressar-se sem medo de falar em público para participar de brincadeiras, jogos e expor ideias. Um importante recurso para desenvolver tais habilidades é o ato de ouvir leituras e contação de história feitas pela professora, a fim de que possam reencontrar tais fatos em outros momentos.

Além de promover situações de interação entre os próprios alunos e a comunidade em que vivem garantindo diversas interações de ideias e conhecimentos através dos eixos articuladores da oralidade e leitura (exposição de ideias, relatos). O aluno necessita distinguir letras do alfabeto de outros sinais gráficos, fazendo corresponder fonemas e grafemas. A partir desse domínio ele será capaz de identificar que alterações na ordem de escrita dos grafemas provocam alterações na composição e no significado da palavra, comparando assim, semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Fomentar situações de leitura de histórias, entrevistas, diversos gêneros literários, para que o aluno antecipe ideias, informações, levante hipóteses e argumente. Textos devem ser curtos, interessantes e desafiantes. Da linguagem escrita, a criança precisa entender que usamos a escrita para escrever sobre algo para alguém ler e com algum objetivo (registrar ideia ou vivências,

informar, etc.). Sendo assim o professor deve incentivar a criança a escrever e valorizar suas tentativas, pois é vivenciando situações reais e significativas de leitura e escrita que a criança interioriza esse saber.

A produção de textos pode ser individual ou coletiva a partir de uma narrativa da criança, desenhos, fotos, cartazes, pesquisas, livros diversos gêneros literários, registros, etc. Para compreender a função e o funcionamento da escrita, as crianças precisam interagir com diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, inclusive utilizando as mídias e redes sociais.

No início das produções escritas da criança o professor servirá de escriba, registrando que a criança dita. Aos poucos elas deverão fazer suas tentativas de escrita com a ajuda de colegas e a intervenção do professor ao ser feita a reestruturação dos textos, pois só se aprende a escrever, escrevendo. A cópia de pequenos textos deve estar presente nas práticas pedagógicas para que a criança tenha uma fonte de consulta para retornar ao conteúdo trabalhado.

As habilidades de identificar informações explícitas e implícitas em textos variados como fotolegendas, slogans, anúncios, antigas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, fábulas, etc., devem fazer parte da rotina pedagógica de maneira rotineira.

Sem dúvida, durante toda a escolaridade, a aprendizagem dos alunos depende muito da intervenção pedagógica do professor. Entretanto, no primeiro ciclo ela assume uma característica específica pois, além de todos os conteúdos escolares a serem aprendidos há ainda um conjunto de aprendizados decorrentes de uma situação nova para a maioria dos alunos: a convivência no espaço público da escola.

Ao professor do primeiro ciclo, cabe contribuir para que o início desse processo seja a base de um convívio solidário e democrático. Se o trabalho em colaboração é condição para uma prática educativa baseada nesses pressupostos, é imprescindível que o professor tenha metas para a formação de relações produtivas entre os alunos e construa coletivamente as normas de convívio e funcione como um modelo de parceiro experiente e solidário. E no papel de estudante tenha disponibilidade para aprender a responsabilidade com os estudos e com o material escolar, a capacidade de trabalhar em parceria, o respeito a diferentes pontos de vista.

As aulas serão desenvolvidas numa interação interdisciplinar utilizando-se dos seguintes recursos: continho da leitura, livros didáticos, revistas, conversa informal, jornais, quadro e giz, gibis, bingo, jogos, brincadeira, dramatização, rodinha de conversa, cartazes, livros literários, desenho livre, música, filmes, exposição de objetos, relógio móvel, fantoches, avental de histórias, roleta, colagem, recortes, dedoches, tinta, pincel, textos diversificados (cantiga, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poesias, rótulos, bilhetes, receitas, etc.), jogos de sequência lógica, jogo da memória, cartolina, papel, massa de modelar, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação não deve ser entendida como um momento final de um período de atividades escolares, mas como parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem considerando seus aspectos formativo, processual e contínuo.

A prática avaliativa necessita, portanto, integrar todo o processo educativo. Seu resultado precisa ser fonte de informação para nortear o processo de aprendizagem de cada educando ou do grupo e, ao mesmo tempo instrumento de regulação do planejamento e de verificação de sua adequação as necessidades de aprendizagem.

Toda avaliação escolar deveria prestar-se ao diagnóstico do quanto está desenvolvida a capacidade comunicativa do aluno. Com esse fim, a avaliação é importante ferramenta à serviço da aprendizagem, pois pode determinar os aspectos a serem retomados e os possíveis avanços. Pode-se realizar, mapas diagnósticos dos alunos, indicando os conhecimentos linguísticos já adquiridos e os que precisam ser revistos, priorizando aqueles que merecem ser tratados com mais urgência.

É possível se valer de diferentes instrumentos que possam ajudar na identificação dos conhecimentos e das habilidades que os alunos já alcançaram e o que eles ainda precisam dominar e aprender, favorecendo a progressão entre o ano letivo e os anos posteriores.

LÍNGUA PORTUGUESA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de diferentes gêneros discursivos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa e oral, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu, e a quem se destinam e a intencionalidade do autor.	Reconhecimento da função social, do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; antecipação, inferência e verificação.	(EF15LP02) Estabelecer, com a mediação do professor, expectativas em relação ao texto que vai ler e/ou ouvir (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre destaques textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Antecipação, inferências e verificação na leitura (antes, durante e depois da ler).	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em diferentes gêneros discursivos, como requisito básico para a compreensão leitora.	Localização de informações explícitas em diferentes textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar, com a mediação do professor, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos e empregá-los quando necessário, dentro do contexto.	Efeitos de sentido produzidos pelos recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos (linguagem verbal e não-verbal).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, coletiva e individualmente com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera na qual irá circular.	Planejamento da produção do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias; Sequência lógica de ideias.	(EF15LP06) Reler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos.	Revisão e reescrita de textos, observando: necessidades de correções, aprimoramentos, sequência lógica e ampliação das ideias.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Reestruturar a versão final do texto coletivo ou individual, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	Reescrita de texto observando: disposição gráfica (aspectos Estruturantes dos gêneros discursivos).	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital Planejamento do texto, Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP08) Utilizar, com a mediação do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se progressivamente desses recursos.	Edição e publicação de textos em suportes digitais.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se oralmente com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias, considerando os diferentes contextos sociais.	Exposição oral de ideias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção (antes de emitir opiniões), falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta é fundamental para que os processos de ensino e de aprendizagem aconteçam de forma significativa.	Escuta, compreensão e análise da fala do outro.	X	X	X
Todos os Campos e Atuação	Oralidade	Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	(EF15LP11) Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante as situações de fala, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.	Características da conversação espontânea presencial: turnos de fala, uso de formas de tratamento adequadas.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir, com a mediação do professor, significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, facial, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	Elementos paralinguísticos empregados no ato da fala.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Relato informal.e oral/Registro formal	(EF15LP13) Identificar, gradativamente, finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem, adequando seu discurso de acordo com a situação (formal ou informal).	Linguagem formal e informal em diferentes contextos comunicativos.		X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.	Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias. Ortografia.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3ºTRIM.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas.	Relação grafema x fonema: sílabas canônicas e não canônicas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos.	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.	Ortografização: dígrafos.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	EF03LP04) Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas.	Acentuação: monossílabos tônicos. Palavras oxítonas.	X	X	
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Classificação das Palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.	Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica. Acentuação.			X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.	Pontuação e a produção de sentidos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: substantivos; verbos de ação.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que, de forma progressiva, aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.	Substantivos comuns e próprios; Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe: uso do adjetivo.	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de, gradativamente, fazer uso deles em suas produções, com o intuito de caracterizar o substantivo.	Adjetivos.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras.	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.	Prefixação e sufixação para a formação de novas palavras derivadas de: substantivos, adjetivos e verbos.			X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.	Leitura e compreensão de textos; Ritmo, fluência e entonação na leitura.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca, de propriedade do aluno e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro e para seleção do gênero, a partir da mediação do professor	Seleção de livros e textos para leitura; apresentação da opinião a respeito do livro ou texto lido.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: secundárias e Ideia principal	(EF35LP03) Identificar, com a mediação do professor e em parceria com os colegas, a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de realizar inferências, de localização e de seleção de informações relevantes.	Apreensão do sentido global do texto.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, com a mediação do professor, nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que o extrapolem.	Inferência de informações implícitas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos significativos fazendo o uso de conhecimentos prévios	Inferência do sentido de uma palavra ou expressão em textos.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar, com a mediação do professor, relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos– pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de gradativamente utilizar e reconhecer os elementos coesivos.	Identificação de elementos coesivos entre partes de um texto.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	Produção de texto: ortografia, concordância verbal, nominal e pontuação.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, progressivamente com a mediação do professor, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação, finalidade), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais, evitando redundâncias.	Coesão e coerência.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar, com a mediação do professor, o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.	Organização textual: progressão temática e paragrafação.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	Identificação e interpretação de gêneros próprios do discurso oral.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.	Uso do dicionário.	X	X	X
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: ampliação vocabular.	(EF35LP13) Memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão.	Ortografia: emprego da letra H.	X		

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Todos os Campos de Atuação	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia: coesão	(EF35LP14) Identificar, com a mediação do professor, em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção.	Identificação e uso nas produções textuais do recurso coesivo anafórico.			X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisas	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido).	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com a mediação do professor, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.	Compreensão de relatos de pesquisas.			X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisas	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais.	(EF03LP25) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.	Planejamento e produção de textos que expressem o resultado de pesquisas realizadas.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisas	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor e gradativa autonomia, relatórios de observação e pesquisa, com a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma-padrão da escrita.	Reprodução de tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados de pesquisas, obedecendo a forma de composição de cada gênero.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisas	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Pesquisar e selecionar, com a mediação do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor e com os colegas, sínteses reflexivas.	Síntese reflexiva de leituras.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisas	Oralidade	Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de compreender e respeitar os turnos de fala e a opinião dos demais colegas, além de ampliar conhecimentos.	Escuta atenta de textos orais.	X	X	X
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Oralidade	Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.	Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa: princípios da textualidade; Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade.	(EF03LP20) Produzir coletiva e individualmente, com a mediação do professor, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de desenvolver a capacidade de argumentação, mantendo as especificidades desses gêneros e posicionando-se frente aos problemas vivenciados em seu entorno social.	Intencionalidade, aceitabilidade, informatividade e situacionalidade em gêneros da esfera político-cidadã.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Expressão de domínio da capacidade de linguagem que o gênero requer (argumentar e expor).	(EF03LP21) Produzir, com a mediação do professor e/ou coletivamente, anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Produção de textos de campanhas de conscientização e/ou anúncios publicitários.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Pública	Oralidade	Planejamento e produção de texto oral.	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes ao gênero notícia.	Produção oral de textos pertencentes ao campo da vida pública.			X
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos.	(EF03LP23) Analisar, coletivamente, o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas, de modo a compreender o uso dos adjetivos presentes nos textos da esfera jornalística e gradativamente empregá-los em suas produções.	Análise do uso dos adjetivos em gêneros da esfera jornalística.			X
Campo da Vida Pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.	Consistência argumentativa.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Pública	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em parceria com os colegas e a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.	Identificação, reprodução da formatação de diagramação presente em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação.			X
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	(EF15LP14) Produzir e analisar, em cooperação com os colegas e com a mediação do professor, o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.	Leitura e Compreensão de textos com signos verbais e não-verbais.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	(EF03LP11) Ler e compreender, com progressiva autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.	Leitura e compreensão de gêneros pertencentes à tipologia injuntiva.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo da Vida Cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto.	(EF03LP12) Ler e compreender, com progressiva autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a apropriar-se das características inerentes a esses gêneros.	Leitura e compreensão de cartas e diários.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero.	(EF03LP13) Planejar e produzir, com a mediação do professor, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de adequar o discurso às especificidades do gênero.	Planejamento e produção de cartas pessoais e diários.	X	X	
Campo da Vida Cotidiana	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa; Adequação do discurso ao gênero; Verbos no imperativo.	(EF03LP14) Planejar e produzir, com a mediação do professor, textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, a fim de planejar e produzir com autonomia textos instrucionais.	Produção de textos pertencentes à tipologia injuntiva: verbos imperativos, indicação do passo a passo.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo Vida da Cotidiana	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias; Clareza.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar, com a mediação do professor, e produzir receitas em áudio ou vídeo, de modo a apresentar sequência e clareza na exposição de ideias.	Produção oral de receitas.	X	X	
Campo Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender, gradativamente, as especificidades desses gêneros e fazer uso deles em situações cotidianas.	Estrutura composicional de textos injuntivos e instrucionais.	X	X	
Campo Vida Cotidiana	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto; Adequação à necessidade de interação estabelecida (contexto de produção).	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas, bilhetes, cartões e postais) e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero.	Estrutura composicional de gêneros epistolares.	X	X	

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º B TRIM.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação e aprimoramento como leitor literário, bem como permitir o contato com diferentes culturas.	Reconhecimento de textos literários, em sua diversidade decultural, como patrimônio artístico da humanidade.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor e, gradativamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora, cognitiva e a análise textual.	Leitura e compreensão de textos pertencentes à tipologia narrativa, adequados para o ano escolar.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar, com a mediação do professor, poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.	Estilo; Formas de representação de textos poéticos visuais e concretos.		X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.	Leitura de textos multissemióticos.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas, emprego dos elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).	Contação de história.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Performances orais; Estrutura dos gêneros orais.	(EF03LP27) Recitar, individual e coletivamente, cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas, de modo a obedecer ao ritmo e à melodia e as tradições culturais e regionais.	Rima, ritmo e melodia.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF35LP21) Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.	Leitura e compreensão de textos do campo artístico-literário.	X	X	X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo Artístico-Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler e compreender, com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.	X	X	X
Campo Artístico Literário	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma; Rimas; Linguagem poética.	(EF35LP27) Ler e compreender, com e sem mediação do professor, textos em versos, para que possa explorar rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.	Leitura e compreensão de textos em versos.			X
Campo Artístico-Literário	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras.	(EF35LP28) Declamar, com progressiva autonomia, poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação corretadas palavras e utilizar a postura adequadapara cada situação de declamação, bem como o recurso gestual.	Declamação de poemas: postura, articulação correta das palavras.			X

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.
Campo Artístico Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas; Discurso em primeira e terceira pessoa.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.	Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.			X
Campo Artístico-Literário	linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Identificar, diferenciando-os, com a mediação do professor, discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de empregar, progressivamente, o discurso direto e indireto.	Discurso direto e indireto.	X	X	X
Campo Artístico-Literário	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, alguns efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.	Emprego de recursos rítmicos e sonoros e metáforas em textos poéticos.			X

METODOLOGIA:

Para trabalhar produção textual:

- A partir das histórias lidas, imaginadas e contadas;
- Através de personagens e cenários criados pelas crianças com materiais diferenciados: massinha de modelar, embalagens, dobraduras, etc.
- Produzir a história e em seguida apresentar para a turma em forma de dramatização;
- A partir de figuras que tragam uma sequência lógica;
- Sacolinha da leitura: o aluno leva para casa vários livros e um caderno. Ele escolhe um dos livros e após a leitura com a família escreve no caderno a história que leu. Na escola o aluno lerá para a turma o que escreveu;
- Mascote da turma: escolhe animal de pelúcia e junto com a turma é escolhido um nome para o mascote. O aluno leva-o para casa para brincar com ele. No caderno poderá fazer a produção textual do seu momento com o mascote. No outro dia a criança deverá relatar como foi o passeio do mascote na sua casa;
- A partir de fábulas elaborar cartas e bilhetes entre os personagens no contexto da história;
- Produção textual nas aulas de informática no Word;
- Ditado seguido de reestruturação do gênero textual piada.

Para trabalhar a oralidade:

- Contação de história pelo aluno com palitoques e fantoches;
- Saquinho do final de semana: os alunos colocam dentro do saquinho objetos que representem o que ele fez no fim de semana. Já em sala de aula ele irá expor relatos para a turma das atividades realizadas através dos objetos que trouxe no seu saquinho;
- Exposição de trabalhos e pesquisas realizadas com um tema dado pela professora;

- Sacolinha da leitura: o aluno leva para casa vários livros e um caderno. Ele escolhe um dos livros e após a leitura com a família escreve no caderno a história que leu.
- Na escola o aluno lerá para a turma o que escreveu;
- Mascote da turma: escolhe animal de pelúcia e junto com a turma é escolhido um nome para o mascote. O aluno leva-o para casa para brincar com ele. No outro dia a criança deverá relatar como foi o passeio do mascote na sua casa.

Para trabalhar leitura:

- Sacolinha da leitura: o aluno leva para casa vários livros e um caderno. Ele escolhe um dos livros e após a leitura com a família escreve no caderno a história que leu. Na escola o aluno lerá para a turma o que escreveu;
- Leitura ao ar livre;
- “Restaurante da Leitura”: haverá um buffet de livros na frente da sala e um cardápio com os gêneros literários presentes no buffet entregue a cada aluno. Os alunos estarão organizados em grupos de quatro. Depois do momento de leitura individual (degustação do buffet de livros) haverá a sobremesa. Os alunos irão receber um cardápio contendo seis títulos de histórias que são as opções de sobremesa. A sobremesa mais pedida será lida para a turma pela professora;
- Leitura de deleite pela professora;
- Leitura individual, coletiva e sequenciada;
- Leitura visual de livros que trazem apenas imagens;
- Tomada de leitura individual pela professora.

Para trabalhar análise linguística:

- Separação de sílabas enfatizando a função da vogal e da consoante na formação da palavra;
- Usar método fônico na pronúncia da palavra para que o aluno diferencie consoantes semelhantes no momento da escrita;
- Mostrar a utilização da ordem alfabética: livro de chamada, dicionário, lista telefônica;

- Identificar primeiramente em palavras soltas e posteriormente no texto palavras que tenham encontro vocálico e consonantal;
- Recortar palavras que tenham encontro vocálico de livro de recorte e classificá-las em ditongo, tritongo e hiato;
- Após as explicações necessárias sobre substantivo comum e próprio, utilizar textos pequenos identificando e pintando as letras maiúsculas, fazendo a leitura posterior e logo em seguida pedir para que transcrevam no caderno com letra cursiva tomando o cuidado com a letra maiúscula;
- Copiar uma lista de palavras e classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Em seguida, encontrar no corpo do texto;
- Primeiramente passar para o aluno a situação em que cada ponto deve ser usado. Em seguida, partir para exercícios no caderno;
- Entregar textos sem pontuação para que sejam inseridos no lugar correto;
- Elaboração de diálogos em dupla seguido de leitura para a turma;
- Jogo da pontuação: estará à disposição dos alunos várias fichas contendo frases com sinais de pontuação faltantes. Alguns alunos estarão segurando um cartaz com cada sinal de pontuação estudado. Uma criança por vez pegará uma ficha lerá a frase e terá que identificar qual sinal de pontuação está faltando, em seguida, a mesma entrega a ficha para o aluno que possuir o cartaz com o sinal de pontuação necessário para compor aquela frase;
- Após explicar a função de cada acento (´^~) o aluno pode recortar palavras acentuadas e classificá-las de acordo com a sílaba tônica em oxítone, paroxítone e proparoxítone;
- Identificação de palavras no masculino e feminino, seguida de produção de frases em que o aluno pode inverter o gênero do substantivo, ou seja, transformar uma frase que esteja no feminino para o masculino;
- Após as explicações sobre adjetivo e exercícios no caderno, o professor pode realizar a dinâmica “Pote dos Adjetivos”: o aluno vem até o pote, pega um papel com um substantivo e deverá eleger para ele um adjetivo;
- Exercícios que envolvam a troca de substantivos pelos pronomes pessoais, por exemplo, “Eu e Mariana fomos ao parque”, “Nós

fomos ao parque”.

- Explicar ao aluno a importância do uso do pronome pessoal para evitar a redundância;
- Recortar palavras que estejam no singular e no plural;
- Exercícios em que o aluno precisa identificar o erro no número do substantivo e organizar a frase corretamente;
- Os alunos pegam palavras disponibilizadas pela professora em um envelope e precisam classificar em diminutivo e aumentativo;
- Passar uma lista de palavras que estejam na sua forma normal e os alunos deverão passar tanto para o aumentativo como para o diminutivo;
- Exercícios de transformação do tempo verbal de frases;
- Identificar palavras no corpo do texto nos diferentes tempos verbais (presente, pretérito e futuro);
- Realizar pequenos ditados em que o aluno precisa perceber na entonação de voz da professora os verbos que estão no pretérito ou no futuro.

Para trabalhar a interpretação:

- Realizar interpretação oral dos bilhetes que são entregues no dia a dia da escola aos alunos;
- Interpretação através de notícias de realidades próximas às crianças;
- Em conversa, após a leitura de textos, identificar oralmente as informações implícitas;
- Relacionar dois textos para que os alunos identifiquem o assunto que trazem em comum;

Ler piadas, tirinhas e identificar o humor presente nelas;

- Trabalhar com adivinhas e charadinhas;
- Trabalhar com textos que tragam opiniões onde os alunos precisam identificar esses trechos;
- Utilizar textos informativos sobre variados assuntos.

Para trabalhar a poesia e a poesia:

- Fazer lista de palavras que rimam;
- Realizar releituras de poemas famosos;
- Identificar a quantidade de estrofes, versos e rimas;
- Elaboração de poema a partir de temas trabalhados em aula;

AVALIAÇÃO:

- Declamação de poema para a turma com cuidado em relação ao ritmo dos versos e a entoação de voz.
- Os alunos serão avaliados de acordo com o desenvolvimento nas atividades propostas: produção textual, oralidade, exercícios individuais, leitura e argumentação.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

CAMPEDELLI, Samira. **Meu livro de Língua Portuguesa, 1º Ano:** Ensino Fundamental: Manual do Professor. Editora AJS, São Paulo, 2017.

GERALDI, João Wanderley. A linguagem em Paulo Freire. Educação, Sociedade & Culturas, 2006.

MARTINS, Marisa. **Português** : Manual do professor/ Organizadora Editora Moderna. Editora Moderna, São Paulo, 2017.

SANCHEZ, Marisa Martins. **Buriti, mais:** português: manual do professor/organizadora Editora Moderna- 1º edição São Paulo: Moderna, 2017.

TRINCONI, Ana; BERTIN, Terezinha; MARCHEZI, Vera. **Língua Portuguesa Ápis.** São Paulo: Editora Ática, 2018.

MATEMÁTICA:

INTRODUÇÃO

A matemática comporta um amplo campo de relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade e instigam a capacidade de generalizar, prever e abstrair, favorecendo a estruturação do pensamento e desenvolvimento do raciocínio lógico. Faz parte da vida de todas as pessoas nas experiências mais simples como contar, comparar e operar sobre quantidades. Nos cálculos relativos a salários, pagamentos e consumos, na organização de atividades como agricultura e pesca, a Matemática se apresenta como um conhecimento de muita aplicabilidade. Portanto, a educação matemática é compreendida como uma prática social e também como uma área de pesquisa educacional. Adota uma visão da aprendizagem como um processo de envolvimento em atividade intelectual por meio do qual se produzem hábitos de pensamento. Nesse sentido, caracteriza-se pela exploração dos conteúdos com base na proposição de uma sequência de atividades, que transitam de modo intercalado entre as várias unidades temáticas da matemática.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular:

“O Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático..., definido como as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos, e ferramentas matemáticas (BRASIL, 2017, p. 222).

Por conseguinte, a alfabetização matemática em um sentido amplo, se relaciona a perspectiva do letramento, ou seja, como instrumento para a leitura de mundo e atuação em práticas sociais, que vai além da simples decodificação dos números e a

resolução das quatro operações básicas. Os modos de organização, descrição, apreciação e análise de mundo, adotados em grande parte das situações que vivenciamos, são marcados pelos processos e recursos de quantificação, ordenação, mediação e organização dos espaços e das formas que os grupos sociais desenvolvem.

O professor ao ensinar matemática, deve propiciar ao aluno condições de desenvolvimento de um modo de pensar que organiza e propicia sentido aos conteúdos, podendo levar o estudante a ter apreço pelo conhecimento e o professor a obter um retorno positivo de sua prática; possibilitar aos alunos extrapolar a linguagem escrita, por meio do trabalho com atividades e jogos que compõem argumentação verbal, troca de ideias, tomada de decisão ponderada e posicionamento pessoal; desenvolver as habilidades e competências, condição que no decorrer da Educação Básica é fundamental para a formação humana integral.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de dezembro de 1996, como o pleno desenvolvimento da educação, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Esse propósito também é reafirmado na BNCC, na qual se assegura que “a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica (BRASIL, 2017, p.12).

Esse compromisso impõe a necessidade de a escola promover uma formação que permita a todos os alunos compreender e utilizar a Matemática nas diversas áreas do conhecimento em que ela se aplica, na vida pessoal e em sociedade e, posteriormente, na profissão.

Diante desta perspectiva, o professor deve estar atento aos direitos específicos de matemática para o ensino fundamental:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

MATEMÁTICA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FASE I – ETAPA I

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código 32 de identificação em diferentes situações cotidianas.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
			O conceito de número e a sua função social.	
		Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.	Símbolos e seus significados: imagens, figuras, desenhos, letras e números.	
		Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros textuais e em diferentes contextos.		
		Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número utilizando-se de algarismos.		
		Conhecer a história do número, a sua origem e importância.	História do número: noções.	
			Agrupamentos na base 2 e na base 3.	
		(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	Contagem exata e aproximada: relações entre números naturais e quantidade (em torno de 30 elementos).	
		Perceber que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos.		
Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9 para registrar qualquer número por meio das possibilidades de combinação entre eles.	Traçado dos algarismos de 0 a 9.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	O conceito de número Sistema de numeração Números naturais	Escrever números, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente 33.	Números naturais: relação de ordem.	1º
			Números Naturais: composição e decomposição (1 à 20).	
			Números naturais: antecessor e sucessor (em torno de 20).	
		Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o número natural que o representa.	Número Natural: relação entre quantidade e número.	
		(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Números naturais: Estimativa e comparação de quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos).	
		Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.	Comparação utilizando os quantificadores: um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade.	
		Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos).	Números Naturais: relação de correspondência um-a-um e um para muitos.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração) Construção de fatos básicos da adição e da subtração.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos. Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição.	1º
	Regularidades Padrões figurais e numéricos Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	
		Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	
		Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Geometrias	Localização no espaço	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização espacial: direita, esquerda, em frente e atrás.	1º
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Conceito de medida.	
			Medidas de comprimento não-padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo.	
	Medidas de tempo	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	Medidas de tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	
		Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.) com compreensão.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Tabelas Gráficos	(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	Listas, tabelas, gráficos de colunas e imagens: leitura e elaboração.	2º
	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	
		Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.		
		Representar as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.		
Números e álgebra	Regularidades	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	
	Padrões figurais e numéricos	Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.		
	Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	2º
			Agrupamentos: base 5 e base 10.	
		Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena em diferentes contextos.	Agrupamentos: dezena e meia dezena.	
		Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso (em torno de 50).	
		Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade.		
		Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Classificação, ordenação e inclusão de objetos, em um dado conjunto, de acordo com atributos.	2º
		Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.		
		(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Números naturais: (adição e subtração)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
Geometrias	Geometria espacial	(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares ³⁵) a objetos familiares do mundo físico.	Geometria Espacial: cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares.	
		Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros.	Geometria espacial: faces, vértices e arestas.	
		Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: formas arredondadas e formas não arredondadas.	Características e classificação das figuras geométricas espaciais. Noções de vértice, aresta e face.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento Medidas de massa Medidas de capacidade	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade não- padronizadas: mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos e outros.	2º
		Resolver e elaborar problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada e outros).	Problemas envolvendo medidas não-padronizadas.	
		Reconhecer os instrumentos de medida padronizado mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	Instrumentos de medida e sua função social: aspectos históricos.	
		Reconhecer objetos que se compra por metro, quilograma, litro, por unidade e por dúzia.		
	Medidas de tempo	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medida de tempo: escrita e localização de datas em calendário.	
		Estabelecer noções de duração e sequência temporal (períodos do dia, dias, semanas, meses do ano, ano etc.).	Sequência de acontecimentos.	
		Perceber a necessidade de relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.		
		Reconhecer instrumentos que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (relógio, calendário).	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	2º
			Problemas envolvendo dados provenientes de pesquisa.	
Números e álgebra	Números ordinais	Reconhecer, registrar e utilizar os números ordinais no contexto das práticas sociais (1.º ao 10.º).	Números ordinais (1º ao 10º).	
	Sistema de numeração Números naturais	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Contagem exata de objetos com registros verbais e simbólicos até 100 unidades.	
		Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: dezenas.	
		Reconhecer agrupamentos tais como: dúzia e, meia dúzia em diferentes contextos.	Agrupamentos: dúzia e meia dúzia.	
		Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordem ascendente e descendente.	
		Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável ³⁴ e digitais.	Números Naturais: leitura e escrita.	
		Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.		
		(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: (adição e subtração)	Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a perceber regularidades na sequência numérica.	Números Naturais: localização e representações na reta numérica.	3º
		Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.	Números naturais: adição e subtração na reta numérica.	
		Utilizar a composição e a decomposição de números (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.	Números Naturais: Composição e decomposição de números (até duas ordens).	
		Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	
	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
			Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
		Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.	Noções de dobro e metade.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	BTRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana e espacial.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Características e classificação das figuras geométricas planas.	3º
		Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista superior, frontal e lateral.	Representações de objetos: vistas superior, frontal e lateral.	
		Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações.	Classificação e relações de inclusão de objetos em um dado conjunto de acordo com atributos.	
		Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano.	Reconhecimento de figuras planas: círculo, quadrado, retângulo e triângulo.	
Grandezas em medidas	Sistema monetário brasileiro	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Medida de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Identificação de cédulas e moedas.	
	Medidas de tempo	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Instrumentos de medida de tempo: calendário (dias, semanas, meses e ano).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Noções de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Probabilidade: Classificação de eventos (acaso).	3º
Números e álgebra	Sistema de numeração Números naturais	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
		Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 como estratégia e outros.	Agrupamentos: base 10.	
		Ordenar números, progressivamente, até 100 unidades.	Números Naturais: ordenação.	
		Representar números de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável 34 e digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso até 100.	
		(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Comparação de números naturais (até duas ordens).	
		Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até duas ordens em situações contextualizadas.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena.	Valor posicional de Números Naturais: unidades e dezenas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição e subtração)	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.	Estratégias pessoais de cálculo: adição e subtração.	3º
		Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	Sistema de numeração de Números naturais	EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Números Naturais: composição e decomposição na base 10.	
	Construção de fatos básicos da adição e da subtração	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar e retirar.	
		Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com números de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de adição e subtração: ideias de comparação.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (noções de multiplicação e divisão)	Resolver e elaborar problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.	Problemas envolvendo noções de multiplicação e divisão.	3º
			Multiplicação no conjunto dos números naturais: ideia de adição de parcelas iguais.	
			Divisão no conjunto dos números naturais: ideia de distribuir e de medir.	
Geometrias	Localização no espaço	Localizar-se no espaço utilizando as noções de embaixo e em cima, dentro e fora, frente e atrás, direita e esquerda utilizando plantas baixas simples e iniciar o uso de recursos digitais.	Representações do espaço: Plantas baixas simples e percursos.	
		Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar – se em ambientes variados e/ou desconhecidos.		

METODOLOGIA:

Em virtude do grande e rápido desenvolvimento da tecnologia, o mundo está em constante mudança. Calculadoras, computadores, tablets, smartphones são ferramentas do dia a dia, e todas elas têm relação estreita com a matemática. Para acompanhar este ritmo de mudança, foi necessário repensar o ensino de matemática desde os primeiros anos.

Sendo assim acreditamos que, dessa forma oferecemos melhores condições para levar o aluno a estabelecer diversas relações entre ideias e conceitos. Assim, em determinados momentos justifica-se uma ênfase em exercitar um algoritmo ou memorizar uma tabuada e, em outros, estimular os alunos a uma discussão, da qual se podem tirar caminhos de compreensão mais eficientes dos conceitos trabalhados.

Para que os alunos aprendam atribuindo significado ao aprendizado, é fundamental as práticas de escritas a seguir: trabalhar as ideias, os conceitos matemáticos antes da simbologia, da linguagem matemática, levando os alunos a manipular os símbolos e não os conceitos que eles representam; levar os alunos a aprender com compreensão, sabendo porquê daquilo que fazem, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras; estimular os alunos a pensar, raciocinar, criar, relacionar ideias, descobrir e ter autonomia de pensamento; trabalhar o conteúdo com significado, levando cada aluno a sentir que o conhecimento desse conteúdo é importante para sua vida em sociedade e/ou que lhe será útil para entender o mundo em que , estimativas e arredondamentos para obter resultados aproximados; valorizar mais o processo do que o resultado da aprendizagem – “aprender a aprender” é mais valioso do que obter resultados prontos e acabados; proporcionar atividades lúdicas como: jogos e brincadeiras e assim o aluno terá a oportunidade de pensar sobre o jogo proposto e repensar seus objetivos; utilizar a resolução de problemas como um meio para ensinar matemática, possibilitando aos alunos estabelecer relações entre a formulação de problemas baseada em situações apresentadas e o conhecimento adquirido em sua realidade social e em suas experiências escolares anteriores, sendo assim a sala de aula deixa de ser um lugar de perguntas e respostas prontas, previsíveis, e passa a ser um ambiente de questionamentos, problematizações, levantamento de hipóteses e formulação de problemas.

A sala de aula de matemática necessita conter a caixa matemática onde os alunos tenham livre acesso aos materiais como: palitos, miçangas, colar de contas, dados, tampinhas, fichas escalonadas, dinheirinhos, relógio, fita métrica, jogos diversos, calculadora, bingo, dominó, material, dourado, blocos lógicos e etc.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do ensino aprendizagem deve ser investigativa e orientadora. Investigativa no sentido de avaliar se os alunos estão desenvolvendo as competências almejadas. Orientadora para o professor avaliar o processo de ensino aprendizagem.

Para ser eficaz, a avaliação deve ocorrer em vários momentos. A inicial deve levantar os conhecimentos que os alunos trazem de sua vivência. A contínua fornece informações sobre o processo de aprendizagem e a final permite descobrir o domínio da aprendizagem do aluno.

A avaliação da aprendizagem deve ter, portanto um caráter formativo, contínuo e de diagnóstico, que se inicia logo no primeiro momento do processo de ensino aprendizagem e segue no desenvolvimento dos conteúdos, seja por meio de auto avaliação, seja por meio da avaliação que o professor faz do aluno.

A avaliação não deve abordar apenas os conteúdos, pois é importante avaliar competências e habilidades, valores e normas de convivência, a capacidade de trabalho em grupo, a capacidade do aluno ler imagens, argumentar e ter opiniões próprias.

A avaliação também tem estreita relação com a vida do aluno em seus aspectos emocionais e afetivos, influenciando o cotidiano escolar no que se refere a disciplina, as relações entre os alunos, ao interesse e prazer pelo estudo, entre outros aspectos. Sendo assim o professor deve estar sempre atento ao estado emocional e afetivo de seus alunos.

A avaliação do aluno não deve se restringir a busca da resposta certa, obtida em um exercício ou em um teste. É a percepção do aluno em todos os seus aspectos, como desenvolvimento de atitudes, aquisição de conceitos e domínios de procedimentos.

MATEMÁTICA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	BTRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	1º
		Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	
		Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem de coleções.	
		(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos.		
		Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	1º
		(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Estratégias de Cálculo Mental: adição e subtração.	
		Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
		Resolver operações de adição utilizando a compensação como estratégia de cálculo (Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$) com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos.	Estratégias de cálculo: compensação.	
		Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem desagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.	Algoritmos para resolver adições e subtrações.	
		(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição, subtração, multiplicação e divisão.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e configuração retangular.	1º
		(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	
			Estratégias de Cálculo Mental: divisão.	
	Sequências numéricas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Geometria espacial e plana	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).	
		Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos.	Bidimensionalidade e tridimensionalidade.	
		Resolver problemas de caráter investigativo, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial.	Problemas, quebra-cabeças e desafios envolvendo geometria espacial e plana.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura e registro de horas.	1º
			Relógio analógico e digital: relações entre horas, minutos e segundos.	
			Intervalos de tempo: início e término de acontecimentos.	
			Medidas de tempo: relações entre dias, semanas e meses do ano.	
Tratamento da informação	Dados, Tabelas Gráficos	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Problemas envolvendo tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou colunas.	
		Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentadas nos diferentes gêneros textuais que circulam em sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: adição e multiplicação	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Números Naturais: adição e multiplicação.	1º
			Problemas de multiplicação: significado de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	
	Números naturais: multiplicação e divisão.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão (exata e não exata) no conjunto dos números naturais: significados de repartição equitativa e medida.	
		Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação.	Estratégias de Cálculo Mental: Multiplicação.	
		Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.	Algoritmos para resolver multiplicações.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: Sequências figurais e numéricas	Compreender e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.	Números Naturais: pares e ímpares.	2º
		(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Números Naturais: ordem crescente e decrescente.	
			Sequências de números naturais.	
			Descrição das regras observadas.	
		(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Determinação de elementos faltantes em sequências.	
Geometrias	Localização no espaço	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice versa).	
			Pontos de referência.	
			Trajetos, croquis e maquetes: descrição e representação.	
		Visualizar e representar os objetos (bidimensional e tridimensional) em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).	Posições: vista superior, frontal e lateral.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas (padronizadas e não padronizadas) Medidas de comprimento, massa e capacidade.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Medida padronizada e não- padronizada: comprimento, massa e capacidade.	2º
		Compreender o conceito de grandezas, medidas e unidade de medida.		
		Estimar grandezas utilizando unidades de medidas convencionais.	Estimativa, medições e comparação de comprimentos, massas e capacidades.	
		Perceber a necessidade de utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano.		
		Reconhecer e estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, identificando em quais momentos elas são utilizadas.	Relações entre metro e centímetro, quilograma e grama, litro e mililitro.	
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	Função social de instrumentos utilizados para medir comprimento, massa e capacidade.	
		(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento: estimativa e comparação.	
		Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizado e não padronizado.	Registros de medições.	
		Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento.	Problemas envolvendo medidas de comprimento, massa e capacidade.	
		Compreender textos de diferentes gêneros em que há informações relacionadas às medidas de comprimento.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e comparação de dados apresentados em tabelas e gráficos.	2º
			Noções de frequência.	
		Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Produção de textos que expressam ideias elaboradas a partir da leitura de gráficos e tabelas.	
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Números Naturais: localização na reta numérica e operações (adição, subtração emultiplicação).	
		Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais.		
		Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resoluçãode problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda.		
		(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Noções de fração: metade, terça, quarta, quinta e décima parte.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais (adição, subtração e multiplicação) Números racionais	Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio.	Problemas envolvendo frações: metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto).	2º
		Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Representação de fração: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		Ler e escrever por extenso, os números racionais, representados por meio de uma fração com denominadores iguais a 2, 3, 4, 5 e 10.	Leitura e escrita por extenso das frações: metade, um terço, um quarto, um quinto e um décimo.	
		Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.	Noções de fração: relações parte/todo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana Geometria espacial	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Descrição de características das figuras espaciais: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	2º
		Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base e etc.).	Classificação e comparação de figuras geométricas espaciais.	
			Planificações: prismas retos, pirâmides, cilindros e cones.	
		Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial.	Vértice, aresta e face de figuras geométricas espaciais.	
		(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	
			Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de tempo	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos. Registrar as horas a partir da leitura realizada em relógios digitais e analógicos.	Agrupamentos:, trimestree semestre.	3º
		Compreender o modo como o tempo é organizado: 7 dias compõem 1 semana, 4 semanas compõem 1 mês, 2 meses, 3 meses compõem o trimestre, 6 meses compõem o semestre e 12 meses compõem o ano.		
		Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses, horas/minutos/segundos).	Problemas envolvendo medidas de tempo.	
		Compreender textos de diferentes gêneros em que a medida de tempo (horas e datas) se faz presente.		
Tratamento da informação	Dados Tabelas Gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricasem um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Sistema de numeração: Números naturais	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Números Naturais: representação, leitura e escrita por extenso.	3º
		Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.	Sistema de Numeração Decimal: Números Naturais.	
		Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade e conhecer aspectos da sua história.	A função social dos números e aspectos históricos.	
		Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena; 10 dezenas = 1 centena; 10 centenas = 1 unidade de milhar.	Agrupamentos: unidade, dezena, centena e unidade de milhar (valor posicional).	
		Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.	Números Naturais: antecessor e sucessor.	
		Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até as unidades de milhar.	Agrupamentos como estratégia de contagem e comparação de quantidades.	
		(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Números Naturais: composição e decomposição.	
		Compor e decompor números naturais utilizando diferentes estratégias e recursos didáticos. Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem.		
	Números naturais adição e subtração.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	Problemas de adição e subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Números e álgebra	Números naturais: multiplicação e divisão.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.	Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais e disposição retangular.	3º
		(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	Problemas de divisão: significados de repartição equitativa e de medida.	
	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Números Naturais: noções de igualdade em sentenças de adições e de subtrações.	
		Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido (Como por exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que havia somente 12. Quantos carrinhos eu perdi?).	Problemas envolvendo situações aditivas (Elemento desconhecido).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Geometrias	Geometria plana	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: Congruência.	3º
		Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.		
Grandezas e medidas	Sistema monetário brasileiro	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra e venda e troca.	Medidas de valor: Sistema Monetário Brasileiro.	
			Problemas envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.	
		Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro.	História do dinheiro no Brasil.	
		Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado por meio da leitura de textos que circulam no comércio, situações de compra e venda, pesquisas de campo, trocas de experiências entre os pares e outras situações.	Os textos que circulam no comércio: leitura de rótulos, panfletos, folhetos de propaganda e outros.	
		Reconhecer e estabelecer relações de troca entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que envolvem o sistema monetário brasileiro.	Cédulas e Moedas do sistema monetário brasileiro: relações de troca.	
		Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários e etc.).	Problemas envolvendo os significados de vendas a prazo e à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito e boletos bancários.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS(S) DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Grandezas e medidas	Medidas de área	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas de faces de objetos, figuras planas e desenhos.	3º
		Identificar e comparar a área de figuras planas utilizando, como apoio, malhas quadriculadas.	Comparação de áreas de figuras planas: malha quadriculada.	
Tratamento da informação	Noções de acaso Espaço amostral Eventos aleatórios	EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Noções de acaso.	
			Espaço amostral.	
			Eventos aleatórios.	

METODOLOGIA:

Para trabalhar os numerais:

- Pratinho dos numerais: Trata-se de um prato de papelão dividido em quatro partes, cada parte foi pintada de uma cor e cada uma delas representa a casinha da unidade, dezena, centena e unidade de milhar. As crianças estarão munidas de alguns grãos de feijão. A dupla irá jogar os grãos em cima do pratinho e registrar a quantidade de grãos em cada casa. Desta forma, serão formados os numerais. Por exemplo:

UM	C	D	U
2	5	7	8

A professora irá passar pelas duplas para que os alunos relatem o número que formaram. Será explicado individualmente a respeito do valor posicional de cada algarismo.

- Utilizar calendário, letras do alfabeto, meses do ano, na fila das carteiras da sala para trabalhar o conceito de antecessor e sucessor, em seguida parte para os numerais;
- Na escada da escola trabalhar os conceitos de ordem crescente e decrescente. Em seguida o professor pode partir para fichas com os números;
- Em um envelope o professor coloca diversos números. Os alunos separados em grupos, cada um por sua vez vem até o professor e escolhem seus números. Os grupos estarão em volta de um cartaz e nele colarão os números. A partir daí pode ser trabalhado os antecessores e sucessores desses números, os vizinhos que ficam na linha de cima e na linha de baixo, decomposição, valor posicional, ordem crescente e decrescente;

Utilizar o material dourado;

- Introdução do conceito de par e ímpar com o jogo de mãos “par ou ímpar”;

- Elaboração de sequência de desenhos onde o aluno precisa agrupar os pares e identificar ao final se o conjunto é par ou ímpar caso tenha sobrado um.

Para trabalhar situações problema envolvendo as quatro operações:

- “Caixa de desafios”: esta caixa contém várias situações problema, os alunos separados em equipes terão um tempo determinado para resolver. Quem resolver corretamente ganhará pontos. A cada situação problema o professor fará as explicações necessárias;
- Colocar probleminhas nos balões. Os alunos precisam estourá-los e resolvê-los;
- Utilizar o livro “Poema Problemas” e o “A Família Gorgonzola”;
- Utilizar materiais concretos: palito, tampinha, fio de contas, pedrinhas, etc;
- Fazer uso de ilustrações e registros em forma de desenho.

Para trabalhar sólidos geométricos:

- Utilizar a planificação dos sólidos impressos;
- Montagem dos sólidos a partir da planificação;
- Carimbo das faces de cada sólido com tinta guache para visualizar as formas de cada face;
- Utilizar palito de dente e bala de goma para montagem dos sólidos e visualização das arestas e vértices;
- Também pode ser usado palito de churrasco e massinha de modelar;

Elaborar maquete da sala de aula evidenciando os sólidos geométricos presentes nela: a forma da sala, das mesas, dos armários, etc.

Para trabalhar hora e minuto:

- Construção do relógio com os alunos;
- Montagem de relógio com bambolê no quadro negro;
- Colocar o aluno frente a hora no relógio digital e analógico;

- Colocar os alunos frente a situações problema envolvendo a hora;

Entregar fichas contendo determinadas horas e pedir para que os alunos marquem a hora correta no seu relógio confeccionado em aula.

Para trabalhar gráfico e tabela:

- Utilizar a eleição do mascote da sala para construção do gráfico e tabela;
- Durante o mês a professora pode marcar a temperatura do dia no calendário, no final do mês pode utilizar esses dados para montagem de tabela e gráfico;

Utilizar pesquisas de opinião da escola: cor favorita, lanche que mais gosta, brincadeiras preferidas, personagem folclórico preferido para construção de gráfico e tabela;

Para trabalhar medidas de comprimento, massa e capacidade:

- Elaborar o metro e medir os objetos da sala;
- Identificar a medida adequada a cada objeto, por exemplo, a mesa medimos com o metro, um caderno com centímetro, o caminho de casa até a escola em quilômetros;
- Fazer gráfico com a medida de altura de cada aluno;
- Utilizar diversas balanças e pesar produtos que tenham na escola;
- Ao pesar os produtos mostrar ao aluno que um quilo de feijão tem a mesma medida que dois pacotes de pipoca de 500g, etc;
- Elaborar gráfico do peso dos alunos e a partir daí construir situações problema;
- Mostrar recipientes variados para os alunos com diferentes medidas de capacidade;

Completar recipientes de um litro a partir de embalagens menores, por exemplo, de 250ml, 200ml, etc;

Para trabalhar agrupamentos: trimestre e semestre:

- O professor pode fazer diariamente o calendário com os alunos;

Ao final de cada mês trabalhar o calendário do mês que acabou levantando também questões referentes a quantidade de meses.

Para trabalhar sistema monetário:

- Utilizar o “dinheirinho”, o xerox colorido das cédulas e moedas;
- Realizar situações problema através de folders de mercado;
- Realizar em sala o “mercadinho”, onde os alunos comprem e vendem embalagens de produtos.

Em um envelope o professor coloca várias cédulas e moedas, um para cada aluno. As crianças precisarão montar o valor que o professor falar. Feito isso, é observado a maneira que cada um utilizou para montar o valor determinado. Os alunos também podem escrever por extenso;

Para trabalhar localização no espaço:

- Brincadeira “O barquinho”: as crianças organizadas em um círculo sentadas em cadeiras, seguem os comandos da professora: “o barco foi para direita, o barco foi para a esquerda, o barco foi duas cadeiras para a direita”. Quando a professora diz “começou o vendaval” todos trocam de lugar;

Pedir para que os alunos observem quem está sentado à sua direita e sua esquerda na sala de aula.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com o seu desenvolvimento nas atividades propostas. O professor pode observar a capacidade de entendimento do aluno não apenas nas atividades propriamente avaliativas, mas também no decorrer das aulas.

O professor pode observar os conhecimentos adquiridos, o raciocínio desenvolvido, os valores incorporados e o domínio de certas estratégias no aluno.

A observação do trabalho individual do aluno favorece a análise de erros, que são inevitáveis e que podem ser interpretados como um caminho para a busca do acerto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br>

Novo bem-me-quer alfabetização Matemática: 1º, 2º e 3º ano/Ana Lúcia Bordeaux...(et al.). – 2.ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2011.

SILVEIRA, Ênio. **Projeto Navegar Matemática**. São Paulo: Editora Moderna, 2014.

Youssef, Antônio Nicolau. Meu livro de Matemática, 1º ano: ensino fundamental: manual do professor. – 1ª edição, São Paulo: Editora ASJ, 2017.

CIÊNCIAS

INTRODUÇÃO

A Base traz diversos desafios, como o de incluir mais investigação no processo de aprendizagem, trabalhar o letramento científico, e também propõe uma progressão de aprendizagem com habilidades sendo desenvolvidas ano a ano. O que o professor já está habituado a ensinar vai aparecer com uma organização diferente: uma das principais novidades são os eixos temáticos: Terra e Universo, Matéria e Energia e Vida e Evolução.

Embasado pelos fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de Ciências da Natureza no que tange o processo de ensino-aprendizagem deve conduzir o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, enfatizando-as como uma forma de obter conhecimento sobre o mundo em que se oferecem oportunidades para interpretação de fenômenos naturais, para estabelecer relações dos seres humanos com o ambiente e com a tecnologia e assim, compreender os aspectos sobre a evolução e os cuidados da vida humana, da biodiversidade e do planeta.

Sob essa perspectiva, o professor no seu fazer pedagógico, deve priorizar a importância da interlocução com os alunos, objetivando pontes entre conhecimentos prévios acerca de fenômenos naturais e explicações científicas, proporcionar apropriação dos conhecimentos necessários dentro de cada unidade temática, combinando leituras, observações, experimentações, discussões de conceitos, fatos, informações, feiras de ciências, entre outras. É importante salientar que, para a aula de Ciências, podem ser utilizados com os alunos outros espaços da instituição de acordo com a disponibilidade da escola para realização de aulas de campo, pesquisas e experiências. (Bizzo (2009, p. 152) afirma que “professor e alunos podem explorar suas ideias nas aulas de ciências, desenvolvendo seus conceitos, suas atitudes e sua maneira de agir”.

Sendo assim, é interessante combinar diferentes atividades, ações e/ou estratégias pedagógicas que valorizem o trabalho individual, mas também o grupal, promovendo ações críticas e reflexivas.

Para tanto, considerar a natureza da ciência no Ensino Fundamental é mostrar que a ciência possui uma história que não é linear e neutra, mas de caráter evolutivo e revolucionário. A ciência contemporânea é resultado de um trabalho complexo, pois a comunidade

científica atualmente está integrada ao mundo produtivo e sofre influência do contexto econômico, político, geográfico, histórico e social e esse processo é regulado pelo desenvolvimento tecnológico e pelo aparecimento de novos fatos.

Sendo assim o professor deve estar atento aos **Direitos de Aprendizagem**, específicos da área de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), os quais, estão enumerados a seguir:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

A fim de contribuir para a organização e reelaboração das Propostas Pedagógicas Curriculares da Educação Básica das redes de ensino do estado do Paraná apresentam-se os **Objetos de Conhecimento** e os **Objetivos de Aprendizagem** que se articulam com as unidades temáticas de Ciências, por meio do organizador curricular, considerando o aprendizado necessário para cada ano do Ensino Fundamental, conforme segue.

CIÊNCIAS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA I

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	Movimento aparente do Sol no céu.	1º
			Sombra: variações no decorrer do dia.	
	O Sol como fonte de luz e calor	Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta Terra e interfere nos processos que tem relação aos elementos da natureza (ar, água, solo e seres vivos).	O Sol como fonte de luz e calor.	
			Importância do Sol para os seres vivos.	
	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	Efeitos da radiação solar em diferentes superfícies.	
	Ambientes da Terra: aquáticos e terrestres	Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.	Características do planeta Terra: formato, presença de água, solo etc.	
			Ambientes aquáticos e terrestres.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Cuidados com o corpo humano	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis de higiene, (lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, entre outros) para prevenir doenças e proporcionar bem-estar físico.	Hábitos de higiene como prevenção de doenças, promoção do bem-estar e da saúde.	2º
		Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.	Vacinação como prevenção de doenças.	
		Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa por seu consentimento ou por razões de saúde e higiene.	Cuidados com o corpo humano.	
Matéria e energia	Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.	Cuidados necessários a prevenção de acidentes domésticos.	
Vida e evolução	Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida e das plantas em geral.	Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	
		(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	
			Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	Características de plantas e animais e relação com o ambiente onde vivem.	3º
		Identificar os seres vivos aquáticos e terrestres, reconhecendo suas características no ambiente onde vive.	Seres vivos aquáticos e terrestres e relação com o ambiente.	
		Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com as plantas e animais por meio de seu cultivo e criação.	Ciclo de vida dos seres vivos.	
			Respeito e cuidados básicos com plantas e animais.	
		Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.	
			Relação de interdependência entre os seres vivos e os elementos abióticos (água, solo, ar etc.).	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	Materiais que compõem os objetos da vida cotidiana. Características dos objetos em diferentes tempos e espaços.	3º
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	Noções das propriedades específicas dos materiais: flexibilidade, dureza, transparência etc. Uso dos materiais de acordo com suas propriedades.	
		Compreender a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.	Uso consciente dos materiais.	
		Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais (por exemplo: filtros nas chaminés de fábricas, catalisadores nos escapamentos de automóveis, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, entre outros).	Tecnologias criadas pelo ser humano para minimizar problemas ambientais.	

METODOLOGIA:

O ensino de ciências deve desenvolver o trabalho com os conceitos fundamentais e suas inter-relações, possibilitando ser um meio para professores e alunos compreenderem criticamente as inter-relações, fenômenos e objetos das ciências, conduzindo ao processo ensino-aprendizagem.

As atividades desenvolvidas no ensino das ciências devem explicitar o quê, o como e os porquês do objeto de estudo, essas relações do mesmo na totalidade, possibilitando a compreensão dos elementos naturais e as relações de transformação da matéria e energia, pois esses elementos coexistem, interagem e são interdependentes. Trabalhando numa totalidade chega-se a compreensão do real. Pode-se exemplificar que quando se trabalha alimentação, como matéria-prima, como forma de energia e relacionado com conceitos de força, movimento, análise de referencial, reações químicas e outros.

O homem deve procurar o equilíbrio com o ecossistema se relacionando com os demais seres vivos e o meio físico, satisfazendo suas condições básicas de vida. Os elementos como: seres vivos, água, solo, atmosfera e poluição em geral fazem parte da relação, homem meio físico, assim dentro da metodologia a ser trabalhada analisa-se esses elementos como fundamentais, sendo importante a conscientização da necessidade de equilíbrio dos ecossistemas.

Em relação à saúde e a melhoria da qualidade de vida, é necessário possibilitar aos alunos que saúde é bem estar físico, mental e social, mas para isso é preciso ter acesso à alimentação, vestuário, moradia, lazer, etc. Daí a importância de se incluir nesta metodologia, o estudo sobre as políticas públicas do país quanto à prevenção das doenças.

é necessário que os conteúdos trabalhados superem o que é de senso comum para que junto com os conteúdos científicos estabeleçam relações concretas entre o objeto de estudo e o aluno. Isso tudo, possibilita a compreensão das relações entre homem-homem e homem-natureza, numa visão mais ampla do real buscando soluções coletivas.

Para que tudo isto ocorra, é necessário proporcionar aos alunos: acesso a leitura de textos informativos, experiências, leitura de imagens, trabalho de campo, feira de ciências, observação e manuseio de materiais diversos, tato e percepção, visita ao zoológico, a áreas da zona rural, pintura, recorte, colagem, desenhos, multimídias entre outros.

As experiências práticas realizadas com os alunos possibilitam o melhor entendimento e aprendizagem dos conteúdos.

AVALIAÇÃO:

O professor precisa ter clareza, de que não é o único responsável, pela aprendizagem dos alunos e também observando o conhecimento prévio que eles possuem.

Sendo assim o professor poderá planejar atividades de acordo com os conhecimentos dos alunos, proporcionando estratégias, para desenvolver as habilidades e os objetivos que se deseja alcançar ao final de cada etapa.

O processo de avaliação precisa ajudar o aluno a perceber o que e como ele aprende. O instrumento de avaliação deverá fornecer dados para o próprio aluno se localizar no processo, propiciar intervenções e guiar o seu olhar e do professor.

A avaliação não é juízo de valor, e sim coleta de informação afim de ajustar e aperfeiçoar o processo de ensino aprendizagem.

CIÊNCIAS - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Terra e Universo	Pontos cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	Pontos cardeais.	1º
		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.		
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	Movimentos cíclicos da Lua e da Terra e a marcação do tempo.	
	Sistema Solar e seus planetas	Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	Características dos planetas do Sistema Solar.	
		Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.	Sistema Solar e seus componentes.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Matéria e energia	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta	Conhecer os estados físicos da água, identificando-os em situações do cotidiano.	Água: características, estados físicos e distribuição no planeta.	2º
		Investigar sobre a distribuição de água no planeta, relacionando a sua importância para a vida na Terra.	Importância da água para manutenção da vida na Terra.	
		Identificar as principais fontes de poluição da água e reconhecer procedimentos de preservação deste recurso na natureza.	Fontes de poluição da água.	
			Preservação dos recursos hídricos.	
	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis (por exemplo: solubilidade de seus componentes), reconhecendo sua composição.	Misturas presentes no dia a dia.	
			Separação de misturas.	
	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Transformações nos materiais quando expostos a diferentes condições.	
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	Mudanças reversíveis e não reversíveis em situações cotidianas.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Microrganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.	Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.	3º
		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	Formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: vírus, fungos, bactérias e protozoários.	
			Atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças, tais como: hábitos de higiene, saneamento básico, vacinação, entre outros.	
	Célula – unidade básica dos seres vivos	Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando diferentes representações (desenhos, esquemas, maquetes e outras)	Célula: unidade básica dos seres vivos.	

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Vida e evolução	Cadeias alimentares	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	Interações entre os seres vivos nas cadeias alimentares.	3º
			Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	
		Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.	Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores.	
		(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	Ciclo da matéria e o fluxo de energia no ecossistema.	
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.		
Terra e Universo	Solo: características e sua composição	Reconhecer o processo de formação do solo, suas características e composição, compreendendo sua importância para o ambiente.	Solo: processo de formação, composição, características e relação com os seres vivos.	

METODOLOGIA:

O estudo de Ciências ajuda na construção do mundo e de suas transformações, e permite ao ser humano se reconhecer como parte do universo. Por meio desse saber podemos questionar o que vemos ou ouvimos, intervir na natureza e saber utilizar seus recursos sem comprometer a qualidade de vida das futuras gerações, agir de forma responsável tanto no que se refere ao ambiente quanto no que se refere a nós mesmos e refletir sobre as questões éticas que estão implícitas na relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

A transmissão de conhecimento será repassada através de:

- Explorar o meio em que estamos;
- Conversas e debates;
- Observações;
- Experimentações;
- Pesquisas;
- Aulas expositivas;
- Aulas de campo;
- Caça palavras e cruzadinhas;
- Confecção de painéis, cartazes, desenhos, figuras, fotos, atividades gráficas;
- Pinturas, colagens, recortes;
- Horta;
- Passeios, excursões, colagens e recortes;
- Atividade com os próprios alunos (jogos e brincadeiras);
- Música, história, diálogos, conversa dirigida, atividades com sucatas.
- Vídeos e filmes.

AVALIAÇÃO:

Avaliar o processo e o grau de criatividade das experiências e experimentações, pesquisas, bem como das produções orais e escritas feitas pelos alunos.

Usar várias formas de avaliação incluindo as escritas (provas, testes, trabalhos e auto avaliação); as orais (exposições, entrevistas e conversas informais); e as demonstrações (material pedagógico).

A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está se realizando o processo de ensino aprendizagem como um todo, tanto para que o professor e a equipe escolar se conheçam e analisem os resultados do seu trabalho como para que cada aluno verifique seu desempenho.

Avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico é um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e estratégias de ensino para que os alunos de fato aprendam. Nessa perspectiva, a avaliação deixa de ter o caráter “classificatório” de simplesmente aferir acúmulo de conhecimentos para promover ou reter alunos. Ela deve ser entendida pelo professor como o processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos alunos para atingir os objetivos das atividades de que participam.

REFERÊNCIA:

Gil, Ângela Bernardes de Andrade. Encontros ciências, 2ºano:componente curricular ciências: ensino Fundamental, anos iniciais – 1º edição. – São Paulo: FTD, 2018.

Liga mundo: ciência, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ César da Silva Júnior...(et al.). –1º ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

MENEGHELLO, Marinez. **De Olho no Futuro Ciências**. São Paulo: Quinteto Editorial, 1996.

HISTÓRIA

INTRODUÇÃO

O ensino de História alinhado à BNCC contempla dois pontos importantes: que os alunos possam aprender a relacionar o que aconteceu no passado com o presente, e que possam desenvolver uma visão crítica dos fatos. De acordo com a Base, é preciso “transformar a história em ferramenta a serviço de um discernimento maior sobre as experiências humanas e das sociedades em que se vive”. Sendo assim, os alunos não devem apenas aprender sobre os fatos de maneira distante ou fora de contexto a outros fenômenos e, principalmente, do próprio presente. A História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, precisa considerar a própria história de vida do aluno, que todos são sujeitos históricos considerando também o estudo da história local, e este deve ser mediado como algo vivo, vibrante, capaz promover a colaboração na compreensão de mundo. A Base estabelece objetivos de aprendizagem, assim como habilidade e capacidades que o aluno deve desenvolver em História.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos, levando ao desenvolvimento do senso crítico, percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento e continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós.

De acordo com o Referencial Curricular do Paraná (2018) é preciso valorizar os saberes da criança nos anos iniciais, buscando promover acolhidas e adaptações durante sua inserção nos diferentes espaços, proporcionando conhecimentos sobre as vivências, contribuindo na compreensão de sua realidade social. O ensino da História nos Anos Iniciais pode fazer uso das diferentes linguagens e documentos escritos, fontes históricas, objetos de estudos e relatos orais. É possível proporcionar uma reflexão das relações existentes entre o passado e presente, estabelecer comparações, mudanças e transformações.

Neste sentido, as orientações da BNCC (BRASIL, 2017), enfatizam a importância da articulação entre a ludicidade e as experiências/apropriações advindas das vivências anteriores (escolares ou não), buscando sistematizar uma progressiva complexidade, tentando ao máximo garantir a integração e sequência do processo ensino e aprendizagem, havendo assim com a mediação do professor, a formação da consciência histórica.

Conforme a BNCC (BRASIL, 2017), o Componente Curricular de História deve promover os seguintes **Direitos de Aprendizagem**:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Ainda em conformidade com a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem propostos no componente curricular de História estimulam a formação ética dos indivíduos, auxiliando na construção do sentido de responsabilidade para coletividades; na valorização dos direitos humanos; no respeito ao ambiente e à própria coletividade; no fortalecimento de valores sociais, como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados ao bem comum; e na preocupação com as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais.

HISTÓRIA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA I

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	Espaços de sociabilidade.	1º
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).		
		Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.	Relações sociais em grupos e diferentes comunidades diferentes comunidades.	
		(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.		
		Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação.	Participação social.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele.	Contexto histórico e cultural deatividades realizadas pela criança e sua comunidade.	
		(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.		
		Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio.	Diversidade cultural ecidadania no meio social.	
		Conhecer etnias e culturas que caracterizam nossa sociedade.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Narrativas familiares ecomunitárias.	2º
		Conhecer elementos da própria história de vida;		
		Identificar o nome e sobrenome como elementos da sua identidade;	História de vida da criança, da família e da comunidade.	
		Identificar os laços de parentesco na árvore genealógica;		
		Perceber a diversidade no contexto familiar;	Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas.	
		Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).		
		Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiros.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	Tempo cronológico	2º
		(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.		
		Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.		
		Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas apontando semelhanças e diferenças com a comunidade.	Tempo Histórico	
		Estabelecer comparações entre passado e presente.		
		Perceber a passagem do tempo e a evolução de objetos e tecnologias por meio de imagens e narrativas;		
		Identificar mudanças e permanências nas pessoas, nos objetos e lugares ao longo do tempo.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As formas de registrar as experiências da comunidade.	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	Fontes históricas	3°
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.		
		Comparar fontes orais, escritas e/ou visuais, de natureza material e/ou imaterial, que retratem diferentes comunidades, formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.		
		Reconhecer a importância da conservação dos bens e espaços públicos e privados.		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	Trabalho, lazer e as relações sociais na comunidade.	
		Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância.		
		Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.		
		(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	Formação histórica e populacional da cidade.	

METODOLOGIA:

O ensino da história deverá possibilitar a aquisição pelo aluno de noções necessárias ao estudo da história das sociedades, do processo histórico e a compreensão dos elementos que formam a sociedade brasileira contemporânea. Dessa forma a história de hoje leva o aluno a compreender que os progressos tecnológicos, as transformações sociais, o respeito à cultura e os avanços políticos são conquistas importantes do ser humano e que construir uma sociedade ética, sem qualquer tipo de discriminação, é responsabilidade de todos os membros de uma sociedade.

Portanto, o aluno deve aprender a olhar a realidade com olhos históricos levando-o ao desenvolvimento do senso crítico percebendo-se como cidadão, conhecendo sua realidade, seus direitos e deveres, num mundo em constantes transformações, resultado de movimentos históricos, de culturas diferentes e de outros tempos. Noções como mudanças, permanência, evolução, desenvolvimento, continuidade, são partes fundamentais do aprendizado que o aluno deve fazer em história, e precisam ser contempladas nas atividades desenvolvidas em sala de aula de forma a proporcionar a ele condições para observar semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, simultaneidade para entender o contexto histórico e ter condições de começar a dialogar historicamente com o passado da sociedade como forma de compreender que a história quem faz somos nós, sendo utilizado multimídias, quadrinhos, imprensa, fotos, músicas, teatros, entrevistas, pesquisas, aulas de campo, linha do tempo, releitura de imagens, uso do relógio e calendário, construção de maquetes, cartazes, slogans, livros e outras, de formas a proporcionar a reelaboração do conhecimento possibilitando compreende-se sujeitos da história e agentes de transformação social.

AVALIAÇÃO:

A avaliação tem por função descobrir quais são os conteúdos dominados ou não pelos alunos, dando suporte ao professor para a realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento e a autonomia dos mesmos em todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando-lhe: o ser, o conviver, o conhecer, o fazer e o crescer.

A avaliação será diagnóstica, processual, continua e formativa, efetuada através de atividades de pesquisa individual e coletiva, atividades orais e escrita, trabalhos individuais e em grupos, em todas as áreas do conhecimento. As atividades realizadas servirão para a análise e avaliação do processo de desenvolvimento dos alunos.

No processo educacional o aluno será avaliado em sua totalidade, por meio da expressão oral, da leitura e da escrita e na participação de todas as atividades pedagógicas realizadas e propostas pelo professor e em conjunto com os alunos, objetivando assim o seu pleno desenvolvimento emocional-afetivo, cognitivo, motor e social nas diferentes áreas do conhecimento. A avaliação será realizada em diferentes momentos do processo educativo durante o ano letivo, possibilitando ao aluno oportunidades para recuperar e sanar dificuldades encontradas durante o processo de aquisição do conhecimento através de auxílio no contraturno escolar, sala de recursos multifuncional, atendimento fonológico ou psicológico, conforme a sua necessidade.

Os progressos e avanços alcançados pelos alunos serão demonstrados através dos pareceres descritivos semestrais

HISTÓRIA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.	Formação histórica e populacional da cidade.	1°
		Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade.		
		Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra.		
		Conhecer, comparar e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.		
		Identificar e utilizar marcadores temporais e noções de anterioridade e posterioridade, ordenação, sucessão e simultaneidade.	Acontecimentos emarcadores temporais no estudo da cidade.	
		(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram nos últimos tempos.	Narrativas históricas sobre a cidade.	1º
		(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.		
		Conhecer e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.	Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades.	2º
		Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.		
		Pesquisar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época.		
		Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.		
		Identificar as narrativas pessoais e dos grupos como formas de reconstruir as memórias e a história local.	Memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade.	
		Relacionar as histórias que as famílias contam com as manifestações folclóricas e tradições.		
		Narrar histórias contadas pelas famílias ou grupos estudados.		
		Identificar e comparar diferentes fontes históricas como elementos da memória de um grupo.		
		Identificar e experienciar brincadeiras e brinquedos do seu tempo e de outras temporalidades.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.	2º
		Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município.		
		Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos.		
		(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.		
		Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória.		
		(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.		
		Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município.		
	As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	População e diversidade cultural local.	
		Conhecer os diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A cidade: espaços públicos e privados.	3º
		Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros).		
		Compreender a importância das áreas de conservação para a população em tempos diferentes.		
		(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos.		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
A noção de espaço público e privado.	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.	3º
		(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.		
		Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.		
		Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado. Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.		
		Conhecer e valorizar os espaços de lazer do município.		
		Conhecer os poderes que caracterizam a organização administrativa do município.		

METODOLOGIA:

Para trabalhar formação histórica da cidade e narrativas históricas da cidade:

- Mostrar fotos de paisagens antigas e atuais para serem comparadas;
- Expor slides que retratem a história da imigração alemã em Porto Vitória e suas heranças para o município até os dias de hoje;
- Realização de uma feira de comidas típicas alemãs;
- Gincana com os jogos germânicos;
- Pedir para que os alunos imaginem que vivem na época da imigração alemã para Porto Vitória e elaborem uma carta contando para algum amigo que ficou na Alemanha como é a vida deles aqui na cidade;
- Entrevista com a família e moradores de mais idade do município;
- A partir da entrevista elaborar a biografia do entrevistado;
- Passeio por pontos históricos da cidade acompanhados de explicações da professora;
- Pesquisa seguida de exposição na escola sobre o Megatério de Porto Vitória;
- Elaborar linha do tempo com os principais acontecimentos da cidade.

Para trabalhar memória e patrimônio histórico e cultural da cidade/população e diversidade cultural/ memórias e narrativas de pessoas do campo e da cidade:

- Cantar o Hino do município;
- Orientar os alunos a procurarem as palavras que não conhecem do Hino do município no dicionário;
- Visualização e pintura do Brasão e bandeira do município, assim como, identificar o significado de cada elemento desses símbolos;
- Expor fotos e vídeos das festas do município de Porto Vitória, por exemplo, Festa do Colono e Einwander Fest. A partir daí explicar a importância delas para o resgate cultural da identidade da cidade;
- Exposição de produtos coloniais;

- Releitura da obra de Tarsila do Amaral “O Vendedor de Frutas”;
- Elaboração de poema que exponha a história do município e o sentimento de pertencimento a ele;
- Aplicação pelos próprios alunos de brincadeiras antigas sugeridas pela família.

Para trabalhar a cidade: espaços públicos e privados:

- Para iniciar a aula sobre o assunto colocar para os alunos a música “Quero meu espaço” de Marcelo Torca;
- A partir da música citada a cima realizar uma roda de conversa com os alunos sobre os nomes dos espaços citados na letra da música e pedir que eles sugiram um exemplo: espaço para morar – nossa casa; espaço para estudar – escola; espaço para alimentar – restaurante/cozinha; espaço para pensar – quarto; espaço para se agrupar – sala de aula, quadras de esportes, praças, cinema. Em seguida, realizar a classificação desses espaços em público e privado;
- Mostrar diversas figuras incluindo espaços públicos e privados. Conversar sobre eles, acerca das características semelhantes e distintas. Após as explicações da professora diferenciando espaço público de privado, os alunos olharão novamente as imagens e terão que classificá-las;
- Fazer lista dos cuidados que devemos ter com o patrimônio público;
- Estabelecer um diálogo sobre a importância de conservar a escola enquanto patrimônio público;
- Elaboração de folders de conscientização dos cuidados com o patrimônio público (nas praças, na rua, nas academias ao ar livre, escolas, igrejas, postos de saúde, etc) para serem entregue às pessoas da comunidade;
- Confecção de maquetes dos espaços públicos da cidade.

Para trabalhar a cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.

- Comparar imagens de trabalhos realizados no campo e na cidade, e conversar sobre a relação de interdependência entre zona rural e zona urbana;
- Elaboração de maquetes do trabalho no campo: agricultura, pecuária e extrativismo. Assim como, dos trabalhos da cidade: indústria e comércio;

- Entrevista com agricultor e também com um operário de fábrica/indústria a fim de sondar as mudanças que tiveram em relação a tecnologia no decorrer do tempo;
- Realizar um piquenique em um dos lugares de lazer do município promovendo a valorização deste lugar;
- Visita a prefeitura da cidade ou câmara de vereadores;
- Realização em sala de aula de uma votação do prefeito, vice-prefeito e vereadores da turma. As crianças que desejarem esses cargos devem fazer uma campanha e discurso. Com esta atividade as crianças deverão compreender a função de cada poder do município;
- Elaboração de cartazes com os direitos e deveres das crianças;
- Mostrar a música “Hino da Cidadania” que traz os direitos das crianças que muitas vezes são violados pelo trabalho infantil;
- Leitura e interpretação do poema “Os direitos das Crianças” de Ruth Rocha.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a síntese de informações na elaboração de cartazes, apresentações orais, produção de textos informativos, desenhos, colagens. Assim como, a partir dos argumentos utilizados nos diálogos e pesquisas sobre o tema trabalhado.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Alexandre. Liga mundo: história, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais / Letícia Fagundes de Oliveira. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br>

GEOGRAFIA

INTRODUÇÃO

Ao apresentar o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações para a disciplina de Geografia, faz-se necessário apresentar, inicialmente, uma breve síntese das correntes teóricas da ciência geográfica. Posteriormente, discorrer sobre seu objeto de estudo, o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, que dialoga com os Direitos e Objetivos de Aprendizagem da Geografia.

Para a compreensão das discussões relacionadas ao ensino de Geografia no Brasil, Rocha (1994) elenca três momentos na história dessa ciência. O primeiro período da Geografia brasileira corresponde aos primórdios da educação jesuítica no país até a introdução da Geografia científica, portanto, do Período Colonial até o início do século XX; o segundo período foi marcado pela introdução da chamada Geografia Moderna, trazida por Carlos Miguel Delgado de Carvalho, divulgador de propostas inovadoras para as práticas escolares; um terceiro período corresponde aos resultados relacionados às Geografias Críticas e da relação dessas produções às propostas vinculadas ao construtivismo.

Assim, ao longo do desenvolvimento da ciência geográfica no Brasil, se solidificou o espaço geográfico como seu objeto de estudo, relacionado com as questões econômicas, políticas, culturais e socioambientais existentes na realidade socioespacial. Tal perspectiva relaciona-se à análise de Milton Santos, no entendimento de que:

O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina (SANTOS, 1996, p. 51).

Ressaltamos que, para compreender o espaço geográfico, é importante instigar o estudante à compreensão da construção de um pensar geográfico, tendo em vista que uma das funções da Geografia escolar se refere ao desenvolvimento do raciocínio geográfico e o despertar para uma consciência espacial (PARANÁ, 2008, p. 68).

Duarte (2016), embasando-se nos estudos de Golledge, Marsh e Battersby (2008), esclarece que o pensamento e raciocínio espaciais são comuns à maior parte dos domínios de conhecimento, sendo centrais tanto para a Geografia como para outras geociências. Podemos citar os campos de conhecimento como dança, música, pintura, escultura, genética, biologia, física, planejamento, arquitetura, desenho, neurociência, psicologia e linguística, que requerem pensamento espacial se estendendo para além do domínio da Geografia.

A respeito desta noção, Duarte (2016) nos orienta que:

O pensamento espacial é onipresente em nosso cotidiano. Quando caminhamos em uma rua movimentada utilizamos o pensamento espacial para não esbarrarmos nas outras pessoas. Também usamos essa modalidade da cognição para definir a melhor rota para nos deslocarmos entre dois pontos de uma cidade, para distinguir a forma da letra “A” da letra “H”, para reconhecer os símbolos utilizados nas placas de trânsito, para organizar os móveis em um cômodo, para praticar um desporto. A sucessão de exemplos é interminável (DUARTE, 2016, p. 119).

Sobre a importância do desenvolvimento do raciocínio espacial, Helena Callai nos assevera:

Que a Geografia escolar deve desenvolver um pensamento espacial que se traduz em: olhar o mundo para compreender a nossa história e a nossa vida. (...). A Educação Geográfica caracteriza-se, então, pela intenção de tornar significativos os conteúdos para compreensão da espacialidade, e isso pode acontecer por meio da análise geográfica, que exige o desenvolvimento de raciocínios espaciais (CALLAI, 2013, p. 44).

Tendo em vista a importância da cartografia no processo de ensino-aprendizagem escolar, Castellar e Vilhena (2010) apresentam como ponto de partida ao estímulo do raciocínio espacial do estudante, o letramento geográfico, articulando a realidade com os objetos e os fenômenos a serem representados, a partir das noções cartográficas.

Para tanto, de acordo com Cavalcanti (2010), ensinar Geografia não é apenas ministrar um conjunto de temas e conteúdos, mas é, antes de tudo, ensinar um modo específico de pensar, de perceber a realidade. Trata-se de ensinar um modo de pensar geográfico, um olhar geográfico, um raciocínio geográfico. Assim, o pensamento espacial é uma ferramenta para pensar geograficamente, sendo o mesmo um processo cognitivo necessário para compreender os fenômenos sociais e naturais existentes na sociedade.

Diante do exposto, o Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações – Geografia contemplam as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e os Objetivos de Aprendizagem existentes para o 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental. As unidades temáticas definem uma organização dos objetos de conhecimento que se relacionam com os objetivos de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental. São elementos articuladores que estruturam o estudo sistematizado e permitem amplas formas de ver o mundo, de maneira crítica, a partir do entendimento das relações existentes na realidade, com base nos princípios da ciência geográfica.

Para dar conta desse desafio, o componente curricular Geografia engloba cinco unidades temáticas comuns ao longo do Ensino Fundamental, em uma progressão, ano a ano, dos conhecimentos geográficos, as quais são: O sujeito e seu lugar no mundo; Conexões e escalas; Mundo do trabalho; Formas de representação e pensamento espacial; Natureza, ambientes e qualidade de vida.

Na unidade temática O sujeito e seu lugar no mundo, o enfoque principal se dá em noções de identidade e pertencimento territorial construídas a partir do espaço de vivência. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017):

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, busca-se ampliar as experiências com o espaço e o tempo vivenciadas pelas crianças em jogos e brincadeiras na Educação Infantil, por meio do aprofundamento de seu conhecimento sobre si mesmas e de sua comunidade, valorizando-se os contextos mais próximos da vida cotidiana. Espera-se que as crianças percebam e compreendam a dinâmica de suas relações sociais e étnico-raciais, identificando-se com a sua comunidade e respeitando os diferentes contextos socioculturais. Ao tratar do conceito de espaço, estimula-se o desenvolvimento das relações espaciais topológicas, projetivas e euclidianas, além do raciocínio geográfico, importantes para o processo de alfabetização cartográfica e a aprendizagem com as várias linguagens (formas de representação e pensamento espacial). Além disso, pretende-se possibilitar que os estudantes construam sua identidade relacionando-se com o outro (sentido de alteridade); valorizem as suas memórias e marcas do passado vivenciadas em diferentes lugares; e, à medida

que se alfabetizam, ampliem a sua compreensão do mundo. Em continuidade, no Ensino Fundamental Anos Finais, procura-se expandir o olhar para a relação do sujeito com contextos mais amplos, considerando temas políticos, econômicos e culturais do Brasil e do mundo. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o em uma categoria mais ampla de sujeito social: a de cidadão ativo, democrático e solidário. Enfim, cidadãos produtos de sociedades localizadas em determinado tempo e espaço, mas também produtores dessas mesmas sociedades, com sua cultura e suas normas (BRASIL, 2017, p. 360).

Em Conexões e escalas, a preocupação está na articulação de diferentes escalas de análise, possibilitando aos estudantes estabelecer relações entre local, o regional e o global.

Portanto, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos precisam compreender as interações multiescalares existentes entre sua vida familiar, seus grupos e espaços de convivência e as interações espaciais mais complexas. A conexão é um princípio da Geografia que estimula a compreensão do que ocorre entre os componentes da sociedade e do meio físico natural. Ela também analisa o que ocorre entre quaisquer elementos que constituem um conjunto na superfície terrestre e que explicam um lugar na sua totalidade. Conexões e escalas explicam os arranjos das paisagens, a localização e a distribuição de diferentes fenômenos e objetos técnicos, por exemplo. Dessa maneira, desde o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, as crianças compreendem e estabelecem as interações entre sociedade e meio físico natural. No decorrer desse processo, os alunos devem aprender a considerar as escalas de tempo e as periodizações históricas, importantes para a compreensão da produção do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas (BRASIL, 2017, p. 360-361).

No que se refere ao Mundo do trabalho, busca-se a compreensão das transformações socioespaciais existentes no campo e na cidade, bem como a importância das transformações urbano-industriais existentes em variados tempos, escalas e processos sociais.

Abordam-se, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os processos e as técnicas construtivas e o uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos. São igualmente abordadas as características das inúmeras atividades e suas funções socioeconômicas nos setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas. No

Ensino Fundamental – Anos Finais, essa unidade temática ganha relevância: incorpora-se o processo de produção do espaço agrário e industrial em sua relação entre campo e cidade, destacando-se as alterações provocadas pelas novas tecnologias no setor produtivo, fator desencadeador de mudanças substanciais as relações de trabalho, na geração de emprego e na distribuição de renda em diferentes escalas. A Revolução Industrial, a revolução técnico-científico informacional e a urbanização devem ser associadas às alterações no mundo do trabalho. Nesse sentido, os alunos terão condição de compreender as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho em variados tempos, escalas e processos históricos, sociais e étnico-raciais (BRASIL, 2017, p. 361).

Na unidade que tem como tema as Formas de representação e pensamento espacial, além da ampliação gradativa da concepção do que são mapas e as demais formas de representações gráficas (cartas topográficas e croquis), incluem-se aprendizagens que auxiliam o processo de desenvolvimento do raciocínio geográfico.

Espera-se que, no decorrer do Ensino Fundamental, os alunos tenham domínio da leitura e elaboração de mapas e gráficos, iniciando-se na alfabetização cartográfica. Fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, audiovisuais, gráficos, entre outras alternativas, são frequentemente utilizados no componente curricular. Quanto mais diversificado for o trabalho com linguagens, maior o repertório construído pelos alunos, ampliando a produção de sentidos na leitura do mundo. Compreender as particularidades de cada linguagem, em suas potencialidades e em suas limitações, conduz ao reconhecimento dos produtos dessas linguagens não como verdades, mas como possibilidades. No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos começam, por meio do exercício da localização geográfica, a desenvolver o pensamento espacial, que gradativamente passa a envolver outros princípios metodológicos do raciocínio geográfico, como os de localização, extensão, correlação, diferenciação e analogia espacial. No Ensino Fundamental – Anos Finais, espera-se que os alunos consigam ler, comparar e elaborar diversos tipos de mapas temáticos, assim como as mais diferentes representações utilizadas como ferramentas de análise espacial. Essa, aliás, deve ser uma preocupação norteadora do trabalho com mapas em Geografia. Eles devem, sempre que possível, servir de suporte para o repertório que faz parte do raciocínio geográfico, fugindo do ensino do mapa pelo mapa, como fim em si mesmo (BRASIL, 2017, p. 361-362).

Por fim, na unidade temática que envolve a Natureza, ambientes e qualidade de vida, objetiva-se a unidade da Geografia, articulando Geografia física e Geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais e suas relações com os aspectos humanos.

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais, destacam-se as noções relativas à percepção do meio físico natural e de seus recursos. Com isso, os alunos podem reconhecer de que forma as diferentes comunidades transformam a natureza, tanto em relação às inúmeras possibilidades de uso ao transformá-la em recursos quanto aos impactos socioambientais delas provenientes. No Ensino Fundamental Anos Finais, essas noções ganham dimensões conceituais mais complexas, de modo a levar os estudantes a estabelecer relações mais elaboradas, conjugando natureza, ambiente e atividades antrópicas em distintas escalas e dimensões socioeconômicas e políticas. Dessa maneira, torna-se possível a eles conhecer os fundamentos naturais do planeta e as transformações impostas pelas atividades humanas na dinâmica físico-natural, inclusive no contexto urbano e rural (BRASIL, 2017, p. 362).

Os objetos de conhecimento por sua vez, são elementos que conduzem a reflexão da construção do planejamento curricular, apresentando de forma ampla os assuntos que devem ser abordados em sala de aula. Estes deverão ser problematizados, tendo como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico do estudante, considerando o espaço geográfico como objeto de estudo.

Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, na Geografia, os objetos de conhecimento apresentam como foco principal a importância de se conhecer os espaços de vivência, a ludicidade – estabelecendo e desenvolvendo as relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas) bem como a necessidade de aulas de campo para a compreensão dos espaços.

Portanto, os **Direitos de Aprendizagem** em Geografia configuram-se como estruturadores para os estudantes compreenderem situações desiguais existentes na sociedade, sendo agentes da transformação social, compreendendo as relações existentes entre a sociedade e a natureza.

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio-técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Na intencionalidade de contribuir para (re) organização dos documentos orientadores curriculares das redes de ensino da Educação Básica existentes no Paraná, apresentam-se, a seguir, as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem do componente curricular Geografia, considerando o rol de aprendizagens inerentes para cada ano do Ensino Fundamental no Estado do Paraná.

GEOGRAFIA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA I

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem (elementos naturais e culturais) dos lugares de vivência.	Formas de representação espacial dos espaços de vivência.	1º
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua), comparando as diferentes visões e representações de um mesmo objeto.	Projeção horizontal, vertical e oblíqua.	
		(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Percepção espacial: pontos de referência, localização, organização e representação espacial.	
		Localizar a escola, bem como saber seu endereço, pontos de referência próximos, a fim de o estudante conhecer o espaço onde está localizado.	Compreensão da localização de sua escola, seu endereço e pontos de referência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e Interações entre pessoas na comunidade.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo os grupos migratórios que contribuíram para essa organização.	O bairro: formação migratória e organização.	2º
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	Costumes, tradições e diversidade da população do bairro.	
Conexões e escalas	Experiências da da Comunidade no no tempo e no espaço.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, comparando as particularidades, tendo em vista a relação sociedade-natureza.	Modo de vida das pessoas em diferentes lugares.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S) ESPECÍFICO(S)	TRIMESTRE
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, identificando os fatores que contribuíram para essas mudanças.	Mudanças das paisagens.	3º
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.), identificando as atividades cotidianas, realizadas em cada um desses períodos.	Atividades cotidianas do dia e da noite.	
Natureza, e ambientes qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e cidade.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo e as ações de conservação e preservação desses recursos no espaço vivenciado pela criança.	Relação cotidiana do homem em seus espaços de vivência com a natureza; Responsabilidade social para preservação e conservação dos recursos naturais.	
	Qualidade ambiental dos lugares de vivência.	Observar a qualidade dos ambientes nos espaços de vivência, avaliando o estado em que se encontram as ruas e calçadas, estado de conservação, manutenção e limpeza na escola e seus arredores, entre outros, apontando possíveis soluções para os problemas identificados.	Condições dos espaços de vivência.	
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, reconhecendo como esses meios interferem nesses processos, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Meios de Transporte e Meios de Comunicação.	

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), de diferentes lugares, identificando as origens de produtos do cotidiano e os impactos ambientais oriundos dessas produções e extrações.	Atividades extrativas que dão origem a produtos do nosso cotidiano; Problemas ambientais causados pela produção industrial e extração.
-------------------	---	---	---

METODOLOGIA:

O conhecimento geográfico transformou-se em um processo crítico que produz e reproduz uma ciência dinâmica, espelho de uma sociedade. O ensino de geografia deve permitir ao aluno compreender de forma mais ampla a realidade e possibilitar interferências de maneira mais consciente e participativa.

O papel da geografia na escola visa promover a construção deste conhecimento por meio da relação professor e alunos, possibilitando a construção de conceitos e, com bases nestes, discutir a organização e a ocupação do espaço, associando o conhecimento geográfico às problemáticas da sociedade e, ao mesmo tempo, buscando compreender os processos formadores da realidade especializada. Estudá-la é ter a compreensão da real importância desse conhecimento para melhor entender a sociedade onde vivemos.

Deve-se considerar a existência do conhecimento prévio que o aluno possui, sem, no entanto, perder de vista que este é parcelado e fragmentado da realidade, e que deve ser explorado e confrontado com o saber elaborado. Estudar algo que é vivenciado, torna o aprendizado mais eficiente, possibilitando, por parte do aluno, a construção de uma visão coerente, moderna e científica do mundo atual através da: construção e análise de gráficos, leitura de mapas, observação de paisagens e lugares, espaços geográficos, pesquisa de campo, multimídias, maquetes, uso de materiais recicláveis, textos informativos entre outros.

AVALIAÇÃO:

A avaliação tem por função descobrir quais são os conteúdos dominados ou não pelos alunos, dando suporte ao professor para a realização de atividades que favoreçam o desenvolvimento e a autonomia dos mesmos em todo o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando-lhe: o ser, o conviver, o conhecer, o fazer e o crescer.

A avaliação será diagnóstica, processual, continua e formativa, efetuada através de atividades de pesquisa individual e coletiva, atividades orais e escrita, trabalhos individuais e em grupos, em todas as áreas do conhecimento. As atividades realizadas servirão para a análise e avaliação do processo de desenvolvimento dos alunos.

No processo educacional o aluno será avaliado em sua totalidade, por meio da expressão oral, da leitura e da escrita e na participação de todas as atividades pedagógicas realizadas e propostas pelo professor e em conjunto com os alunos, objetivando assim o seu pleno desenvolvimento emocional-afetivo, cognitivo, motor e social nas diferentes áreas do conhecimento. A avaliação será realizada em diferentes momentos do processo educativo durante o ano letivo, possibilitando ao aluno oportunidades para recuperar e sanar dificuldades encontradas durante o processo de aquisição do conhecimento através de auxílio no contraturno escolar, sala de recursos multifuncional, atendimento fonológico ou psicológico, conforme a sua necessidade.

Os progressos e avanços alcançados pelos alunos serão demonstrados através dos pareceres descritivos semestrais.

GEOGRAFIA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas, compreendendo a importância dos símbolos para a leitura cartográfica.	Leitura cartográfica (legendas, símbolos e noção de escala).	Desenvolverao longo de todo o ano letivo.
TR O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações diferenças.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade.	1º
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, reconhecendo a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região.	Contribuição cultural dos diferentes grupos sociais ao longo do tempo nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região).	
	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida (hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes) de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	Povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida.	
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	(EF03GE04) explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares, observando os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens.	Paisagem Natural e Antrópica (modificada).	2º
		Perceber as transformações ocorridas no seu espaço de vivência, a partir das atividades socioeconômicas, observando suas repercussões no ambiente, no modo de vida das pessoas e na forma das construções presentesno espaço.	Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica, destacando a passagem da realidade concreta do espaço em que se vive, para a representação sob a forma de mapas e outros recursos cartográficos, tais como: maquetes, croquis, plantas, fotografias aéreas, entre outros.	Formas de representação cartográfica: imagens bidimensionais e tridimensionais do município; Pontos Cardeais.	2º
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares (campo e cidade), a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a indústria.	Produtos cultivados e extraídos da natureza; Matéria-prima e indústria; Relação campo e cidade no trabalho e na indústria.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	Produção e consumo; Produção de lixo; Redução, reciclagem e reuso para lixo e resíduos.	
	Impactos das atividades humanas.	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	Uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas; Problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas.	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	Consumo consciente da água na agricultura, pecuária e produção de energia.	3º
		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	Alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas.	

METODOLOGIA:

Para trabalhar Município: limites, diversidade social e cultural no campo e na cidade:

Identificar no mapa os municípios vizinhos, a zona rural e urbana, os rios principais, a BR 446;

Trabalhar mapas que possuam legendas ou a elaboração de mapas que possuam este recurso, por exemplo, um mapa com os principais rios do município.

Atividade econômica do município na zona rural: agricultura, pecuária e extrativismo.

Atividade econômica do município na zona urbana: indústria e comércio.

Para trabalhar a contribuição cultural dos diferentes grupos sociais ao longo do tempo nos lugares de vivência (Bairro-Município-Região) e povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil e seus modos de vida:

Estudar o contexto em que os imigrantes vieram para o Brasil.

Identificar as contribuições dos imigrantes na culinária, danças, trabalhos, lazer, vestimentas, religião, etc.

Trabalhar mais a fundo a cultura alemã colonizadora de Porto Vitória: expor fotos antigas desde a chegada dos imigrantes até os dias atuais, realizar comparação destas imagens, feira com comidas típicas alemãs, gincana com os jogos germânicos.

Para trabalhar paisagem Natural e modificada. Mudanças e transformações das Paisagens dos lugares de vivência, a partir das atividades socioeconômicas:

Mostrar imagens de diversas paisagens, em seguida os alunos terão que classificá-las em naturais e modificadas.

Mostrar fotos antigas e atuais da cidade para observar as intervenções feitas pelo homem.

Fazer um passeio por volta da escola e pedir para que os alunos identifiquem quais os elementos naturais e quais os humanizados da paisagem.

Elaborar um desenho do caminho de casa até a escola e eleger os elementos desta paisagem também.

Para trabalhar produção e consumo; produção de lixo; redução, reciclagem e reuso para lixo e resíduos:

Expor aos alunos que o consumo exagerado provoca o aumento da produção de lixo e a maior retirada de matéria-prima da

natureza.

Estimular a consciência de não propagar o consumismo. O professor pode pedir para que o aluno faça uma lista material escolar que supostamente seria comprado, orientando para que o aluno pense no que ele tem que poderia reutilizar.

Expor o uso de lixo orgânico como adubo.

Instigar a elaboração de materiais com material reciclável.

Estimular o não desperdício de papel durante as aulas.

Promover projetos que envolvam o repasse de material reciclado arrecadado pelos alunos a pessoas que trabalham com este material.

Para trabalhar uso dos recursos naturais nas atividades cotidianas, problemas ambientais causados pelo uso dos recursos naturais:

Expor aos alunos maneiras de economizar água durante atividades do cotidiano, por exemplo, na hora de escovar os dentes, tomar banho, lavar a calçada, o carro. Em seguida, colocar os alunos supostamente frente a situações como esta para que sejam tomadas decisões que busquem a economia de água.

Da mesma maneira expor formas de economizar luz elétrica.

Elaborar folders de conscientização para serem entregues a comunidade.

Para trabalhar alterações ambientais no campo e na cidade causadas pelas atividades econômicas:

Expor imagens que mostrem o antes e o depois de paisagens alteradas por atividades econômicas;

Debate em que um lado da turma se posiciona representando as indústrias e o outro os que defendem a redução do consumo exagerado;

Um jogo de perguntas e respostas sobre o tema que simula uma “Queimada”. Dois times que vão fazendo perguntas para o time adversário. Quem não sabe responder é queimado. As perguntas devem ser previamente escolhidas pela professora;

Elaboração de cartazes para expor na Escola;

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a síntese de informações na elaboração de cartazes, apresentações orais, produção de textos informativos, desenhos, colagens. Assim como, a partir dos argumentos utilizados nos diálogos e pesquisas sobre o tema trabalhado.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 02. jun. 2018.

Lucci, Elian Alabi. Liga mundo: geografia, 2º ano: ensino fundamental, anos iniciais / Anselmo Lázaro Branco. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2017.

ENSINO RELIGIOSO

INTRODUÇÃO

Com o intuito de contemplar o disposto no Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/96, o qual determina que a disciplina deve fomentar “o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil vedadas quaisquer formas de proselitismo”, é imprescindível uma imparcialidade ideológica dos professores, não direcionando os estudantes a uma determinada corrente de pensamento, seja ela religiosa ou não.

O pluralismo religioso brasileiro caracteriza-se por um constante aparecimento de novos grupos, de inspiração cristã, oriental ou sincretizada. Percebe-se, também, a conversão de muitas pessoas que se declaravam católicas para grupos recentes, especialmente de inspiração pentecostal. Não é apenas questão de um pluralismo religioso, mas de sincretismo, um fenômeno universal que ocorre em diversas realidades e aspectos culturais, não só na religião. Na acepção mais simples aplicada no campo religioso, trata-se de uma combinação harmoniosa de práticas religiosas provenientes de religiões diferentes.

Vale ressaltar que todos os conhecimentos humanos são patrimônio da humanidade, sendo assim, a escola é o espaço de construção e socialização do conhecimento historicamente produzido e acumulado, portanto o conhecimento religioso deve estar disponível e ao acesso de todos. Cabe à escola buscar a valorização do pluralismo e a diversidade cultural. Em virtude disso, o componente curricular ensino religioso do Ensino Fundamental tem por objeto de estudo o Sagrado, contemplando aqui as religiões de matriz africana e indígena, ocidental e oriental, tendo como objetivo de ensino valorizar o pluralismo e a diversidade cultural presentes na sociedade brasileira, buscando contribuir para a análise do papel das tradições religiosas, a fim de prover a reflexão sobre o fenômeno religioso, pois todo este processo possibilita o esclarecimento sobre as diferenças na construção de estruturas religiosas. As tradições religiosas e sagradas devem ser apresentadas ao educando na sua contextualização sem desvalorizar ou privilegiar qualquer tradição trabalhada, pois o conhecimento só faz sentido quando associado ao contexto histórico político e social. As abordagens devem ser planas, apontando sempre para a igualdade no sentido do respeito religioso, estabelecendo relações entre o que ocorre na

sociedade, o objeto de estudo da disciplina (nesse caso o sagrado) e os conteúdos.

O desenvolvimento e a organização do Referencial Curricular do Paraná foram elaborados em consonância com as Competências Gerais da BNCC. Para tanto, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos sempre contemplando as 4 matrizes religiosas que forma a religiosidade brasileira (Indígena, Afro, Ocidental e Oriental);
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença tanto individuais e coletivas, com o propósito de promover o conhecimento e a efetivação do que está prescrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares diferentes de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania. (BRASIL, 2017, pg. 434).

Nesse sentido, as Competências Específicas apontadas para o Ensino Religioso na BNCC e, por consequência, presentes no Referencial Curricular do Paraná, efetivam o prescrito na LDB/96/97 e são propositivas ao indicar a importância de:

- 1- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/organizações religiosas e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- 2- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- 3- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- 4- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- 5- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da

tecnologia e do meio ambiente.

6- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. (BNCC, BRASIL. 2017, pg. 435).

Dessa forma, as Competências Gerais e Específicas propostas para o Ensino Religioso foram contempladas e tratadas no âmbito dos Direitos e Objetivos de aprendizagem. Por conseguinte, as Unidades Temáticas correlacionam-se entre si e recebem ênfases diferentes, de acordo com cada ano de escolarização. Os Objetos de Conhecimento são os conhecimentos básicos essenciais que os estudantes têm direito de aprender e que são desdobrados em Objetivos de Aprendizagem.

ENSINO RELIGIOSO – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA I

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Alimentos Sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	Os alimentos sagrados e seu simbolismo dentro das organizações religiosas.	1º
		(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e organizações religiosas.		
	Lugares Sagrados	Identificar a diversidade de lugares sagrados naturais e/ou construídos da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	Lugares sagrados e não sagrados na comunidade e nos espaços de vivência.	2º
		Desenvolver atitudes de respeito aos diferentes lugares sagrados.		
	Organizações Religiosas	Conhecer as diversas organizações religiosas da comunidade ou de espaços de vivência e referência.	As diferentes organizações religiosas, suas características e especificidades nos espaços de vivência (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Festas Religiosas	Reconhecer as festas religiosas a partir do contexto onde vive.	As diferentes festas religiosas do contexto onde se vive.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Ritos e Rituais	Conhecer a importância de diferentes ritos e rituais de passagem nas organizações religiosas.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
	Linguagens Sagradas	Identificar mitos de criação em textos sagrados orais e escritos nas diferentes culturas e organizações religiosas.	Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

METODOLOGIA:

A **Educação Religiosa** se trata de uma disciplina descritiva e reflexiva que aborda os fundamentos, costumes e valores das religiões existentes. As aulas deverão abordar a importância e dimensão da **liberdade religiosa**, a sua influência na estruturação e manutenção das diferentes culturas.

O objetivo da disciplina é propiciar a reflexão do aluno a cerca da realidade que o cerca, por meio de um posicionamento relacionado aos seus limites e linguagens simbólicas que fazem parte da sociedade.

No ambiente escolar, o ensino religioso deve fundamentar-se nos princípios da cidadania e também na compreensão do outro. Essa disciplina não deve ser um aglomerado de conteúdos voltados para a evangelização ou alcance de seguidores de doutrinas.

Este trabalho dar-se-á através de: rodas de conversa, visualização de imagens, cartazes, relatos dos alunos, pesquisas, entrevistas, entre outros.

AVALIAÇÃO:

Na avaliação devemos levar em consideração a religião de cada aluno, estabelecendo conceitos que não afirmem sua origem pois, as religiões existentes no mundo são diversas e devem ser igualmente respeitadas por todos. Na missão de criar indivíduos mais conscientes e respeitosos com as diferenças, está inserida a disciplina de Ensino Religioso.

Longe de pregar os preceitos de uma religião específica, ela deve ser responsável por transmitir valores e auxiliar na formação do caráter desde a infância. Seu papel é trazer ao aluno mais responsabilidade, cuidado com o próximo, sabedoria e respeito.

Para isso, o professor deve se ater a incentivar e valorizar tais preceitos, mostrando como são importantes dentro da sociedade. Assim se torna mais fácil explicar com clareza os motivos pelos quais o aluno deve carregar esses valores.

ENSINO RELIGIOSO – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(OS) ESPECÍFICO(OS)	TRIMESTRE
Identidades e alteridades (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições no Brasil.	Os diferentes lugares sagrados brasileiros (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Africana, Ocidental e Oriental).	1º
		(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		
Manifestações religiosas (contemplando As quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Organizações Religiosas	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil	As organizações religiosas brasileiras.	2º
		Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que vive.		
	Práticas Celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes organizações religiosas.	As diferentes festas da religiosidade brasileira.	
		(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.		
	Festas Religiosas	Reconhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.		
	Ritos e Rituais	Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação.	Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(OS) ESPECÍFICO(OS)	TRIMESTRE
Manifestações religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	Indumentárias Religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e organizações religiosas.	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	3º
		(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Vestimentas e indumentárias religiosas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
	Linguagens Sagradas	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados orais e escritos.	Mitos de criação: do mundo, dos homens e das coisas nas diferentes organizações. Textos sagrados orais e escritos sobre mitos de criação (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	

METODOLOGIA:

Expor vídeos mostrando as características das religiões presentes no Brasil;

Contextualizar através de textos, imagens, vídeos e diálogos a história do Brasil com as religiões que foram se desenvolvendo nele;

Utilizar tabela do último censo para mostrar a porcentagem das religiões presentes no Brasil;

Realizar interpretações de charges que critiquem o preconceito religioso;

Trabalhar a interpretação de lendas indígenas e africanas que descrevam rituais religiosos de cada povo;

Expor características individuais da crença de cada povo, como por exemplo, em relação ao calendário: nos povos indígenas que associam a passagem do tempo aos fenômenos naturais e às atividades agrícolas por eles desenvolvidas; existem os calendários muçulmano, chinês, judeu e o cristão a qual seguimos; Ler depoimentos de pessoas que já sofreram com a discriminação religiosa; Mostrar uma imagem apenas em que aparecem os mais diversos tipos de rostos, com diferentes características. A partir daí mostrar o quanto o Brasil é um país com diversidade, seja cultural, social e religiosa, e explicar o quanto o respeito entre todos é fundamental; Expor imagens de várias festas religiosas que acontecem no Brasil: Congada, Festa Junina, Círio de Nazaré, Dia de Iemanjá, Festa do Divino, Carnaval, etc;

Expor textos que tragam como as diferentes religiões enxergam o que é a morte; Pedir pesquisas em que cada um dos alunos irá trazer sobre um dos Orixás da cultura afro-brasileira (Exú: senhor da comunicação; Ogum: senhor dos caminhos e do progresso; Oxossi: o grande caçador, provedor da comunidade; Ossain: senhor das folhas; Omolu: dono da Terra; Oxumaré: serpente-arco-íris; Xangô: divindade dos raios e trovões; Oya-Iansã: deusa guerreira; Oba: guerreira caçadora; Yemanjá: mãe universal; Ewá: educadora ética; Nana: mãe ancestral; Oxum: senhora da fertilidade; Oxalá: senhor da paz.);

Contação de histórias que explorem os diversos tipos de religião;

Promover debates sobre o ditado "Sobre futebol, religião e política não se discute";

Realizar dinâmicas que favoreçam atitudes de companheirismo e solidariedade entre os alunos.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados de acordo com a compreensão do conteúdo trabalhado na exposição de seus argumentos, na síntese em cartazes, pesquisas e interpretações.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1934.

Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, 1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996/1997.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 10 maio. 2018.

<https://escolaeducacao.com.br/atividades-de-ensino-religioso/>

ARTE

INTRODUÇÃO

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas. A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores. A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura.

A BNCC propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento que caracterizam a singularidade da experiência artística. As dimensões são:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos e as linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) do componente curricular.

As **Artes visuais** são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos

alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas. A **Dança** se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuentes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

O componente Arte no Ensino Fundamental articula manifestações culturais de tempos e espaços diversos, incluindo o entorno artístico dos alunos e as produções artísticas e culturais que lhes são contemporâneas. Do ponto de vista histórico, social

e político, propicia a eles o entendimento dos costumes e dos valores constituintes das culturas, manifestados em seus processos e produtos artísticos, o que contribui para sua formação integral. Ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e também sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação.

Para contemplar a **ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS** articulando as UNIDADES TEMÁTICAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais.

ARTE – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FASE I – ETAPA I

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
	Elementos da Linguagem	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos.	
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	Composições artísticas visuais diversas fazendo o uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Materialidades	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
		Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experimentar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Materialidades	Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
		Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos de desenho e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.	Técnicas de desenhos, pintura e colagem.	
		Identificar e representar o gênero da arte Natureza Morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.	Gênero da arte: Natureza morta	
	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Elementos da Linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Locomoção no espaço: diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento.	1º
		Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e em brincadeiras.	
		Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Compreender a dança como um momento da integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros: perceber e explorar os elementos constitutivos da música, altura (agudo e grave), intensidade (forte e suave), timbre (características de sons variados), duração (curtos e longos), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	1º
	Materialidades	Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	Jogos musicais: de mãos (“Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas.	
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos, entre outros ou todos integrados.	
Artes Integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Matrizes culturais e estéticas	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	1º
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) a linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	2º
		Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	
Dança	Processo de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de movimentos dançados individual, coletivo e colaborativo.	
		Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	2º
		Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.	Gêneros musicais variados existente no repertório musical brasileiro.	
Teatro	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação - entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano - Eu e o ambiente; rotina do meu dia com relação a minha higiene.	
Artes Integradas	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos integrando algumas linguagens artísticas: Minha escola (sons	
	Patrimônio Cultural	Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional.	
	Matrizes estéticas e culturais	Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.	Land Art: composições artísticas pautado na fusão da natureza com a arte.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processos de criação	Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano.	Monocromia e policromia.	2º
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual.	
		Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Arte locais e regionais: pesquisar sobre obras de arte paranaense e seus produtores.	
		Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.	
	Elementos da linguagem	Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas.	Monocromia e policromia.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros.	3º
	Materialidades	Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos.	Pesquisa de sons e confecção de objetos sonoros.	
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais; a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	
		Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.	Jogos teatrais: dar vida a imagens (obras de arte) que tenham como temática a alimentação, imaginar os gestos, conversas e ações que a imagem traz e encená-los.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Matrizes estéticas culturais: experimentar as formas de expressar, conhecer e experimentar brinquedos e brincadeiras brasileiras.	3º
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	Conhecer arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: conhecimento e composições artísticas.	
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Danças de manifestações artísticas: conhecer festas e comemorações paranaenses.	3º
		Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Contextos e práticas	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Notação e Registro	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
	Processo de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis entre outros de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Teatro	Processo de criação	Participar de jogos teatrais por meio de improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos, entre outros.	
		Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.	Processos de criação: criação de roteiros teatrais a partir de leituras diversas.	

E UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Integradas	Processo de criação	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	3º
	Artes e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte, meios tecnológicos e digitais: conhecer o uso dos recursos tecnológicos e digitais e sua potencialidade nos processos criativos, e utilizar, dentro das possibilidades da escola, em pesquisas, registro do processo de criação artística e na própria criação artística (possibilitando a compreensão da materialidade na arte, para a utilização dessas ferramentas), também para conhecimento de obras de arte, seus produtores, museus e espaços culturais diversos.	

AVALIAÇÃO:

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam.

Deverá se levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção individual e coletiva desenvolvidas.

O aluno com necessidades especiais de aprendizagem será avaliado considerando-se as adaptações curriculares propostas o que requer estratégias de avaliação diferenciadas.

Serão avaliados nas atividades teóricas e práticas, considerando-se o que é produzido e compreendido pelo educando.

Nas artes visuais, deverá levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção de obras individual e coletiva desenvolvidas.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

ARTE – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Formas distintas das artes visuais das tradicionais às contemporâneas.	1º
		Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional.	Conhecer obras de arte paranaense e seus produtores.	
	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Elementos da linguagem visual.	
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	Composições artísticas bidimensionais e tridimensionais tendo como referências obras e objetos artísticos	
	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Reconhecimento de distintas matrizes estéticas e culturais local, regional e nacional.	
		Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas percebendo ser um importante exercício para a cidadania.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo.	Arte brasileira e Afro-brasileira.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	1º
Dança	Elementos da Linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	Corpo e movimento: perceber o corpo, estabelecer relações entre suas partes na construção de movimentos expressivos.	
Música	Elementos da Linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Parâmetros sonoros (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).	
		Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	Brincadeiras musicais com ritmo: (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros).	
	Materialidades	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas do repertório musical brasileiro.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	2º
	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	Jogos teatrais a partir de: músicas, imagens, textos dentre outros ou todos integrados.	
		Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros.	Jogos teatrais: improvisos, mímicas, imitação, cenas do cotidiano, textos dentre outros.	
		(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Projetos temáticos: articulação de algumas linguagens - Povos indígenas.	
Artes Integradas	Processo de criação	Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.	Formas estéticas híbridas: conhecimento e fruição de artes circenses, cinema, performance, entre outras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Matrizes estéticas culturais	Conhecer arte Naïf para valorizá-las e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte.	Arte Naïf: realizar composições artísticas baseadas nas obras Naïf ou arte ingênua, “a arte livre de convenções”.	2º
	Contextos e práticas	Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais.	Gêneros da arte: conhecimento e percepção das diferenças entre eles.	
	Elementos da Linguagem	Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.	Cores frias e cores quentes.	
		Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	Elementos da linguagem visual: identificação e distinção destes nas imagens diversas e na natureza.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Dança	Processos de criação	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança: realizar improvisos com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.	2º
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Compreender a dança como um momento da integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
		Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	
Artes Visuais	Materialidades	Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir o gênero da arte.	Gênero da arte: Paisagem.	
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Exploração de fontes sonoras reconhecimento dos elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
Música	Elementos da linguagem	Identificar sons naturais e sons culturais.	Sons naturais e sons culturais: sons naturais são sons que não tiveram a interferência humana (vento, chuva, trovão, latido, etc.). Já os culturais, foram	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
			produzidos pelo homem (buzina, sirene, apito etc.).	3º
	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Fontes sonoras: explorar e distinguir fontes sonoras diversas como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, realizando brincadeiras.	
Teatro	Elementos da Linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	Jogos teatrais a partir de cenas do cotidiano: encenação entonação de voz, figurino (caracterização da personagem), sonoplastia, adereços e outros.	
	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	Improvisação teatral: cenas curtas do cotidiano, sobre sua relação com o ambiente; cenas da rotina no seu bairro, nas suas interações, cenas de higiene pessoal, cuidados com o seu corpo – por ex: escovando os dentes, entre outras.	
		Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros.	
Artes Integradas	Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileiras.	Matrizes estéticas culturais: experimentar as formas de expressão, conhecer e experimentar brinquedos e brincadeiras brasileiras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE	
Artes Visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicasconvencionaise não convencionais.	Composições artísticas diversas: desenho, pintura, colagem, modelagem, instalação, fotografia, origami, construções tridimensionais etc. , fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	3º	
	Materialidades	Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).		
	Materialidades	Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).		
		Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré- história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear),paracompreenderoconceitodebidimensional e tridimensional.			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da linguagem	Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-lo em imagens diversas.	Simetria: realização de composições artísticas.	3º
Dança	Processo de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	Criação e improviso de dançados – individual, colaborativo. movimentos coletivo e	
	Elementos da linguagem	Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras.	Ações básicas corporais em situações cotidianas e brincadeiras.	
	Processos de criação	Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.	Sequências coreográficas: exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, por meio de brincadeiras e jogos.	
	Materialidades	Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente.	Repertório brasileiro: canções e brincadeiras.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Processo de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Improvisos de sonorização em histórias infantis: utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	3º
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Manifestações teatrais diversas: reconhecimento, fruição e ampliação de repertório, presencial ou pelos meios audiovisuais.	
	Processo de criação	Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega, colocando-se como espectador.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos.	
		(Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Criações teatrais: experimentar possibilidades criativas com a voz na criação de personagens.	
		Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.	Jogos teatrais: a partir da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio do teatro humano, e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.).	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes integradas	Patrimônio Cultural	Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.	Confecção de um espaço (painel) cultural local e/ou regional, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, entre outros.	3º
	Artes e Tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, <i>softwares</i> etc.) nos processos de criação artística.	Arte e tecnologia: diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.	
Artes Visuais	Contextos e práticas	Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos.	Gênero da arte: Paisagem.	
	Elementos da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.	Reconhecimento e registro de algumas Categorias do sistema das artes visuais.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Artes Visuais	Elementos da linguagem	Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.	Composições artísticas com elementos naturais e confecção de tintas naturais.	3º
		(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Manifestações artísticas diversas em dança: festas e comemorações locais e/ou regionais.	
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Danças de manifestações artísticas: conhecer festas e comemorações para nãenses.	
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	Identificação de gêneros musicais brasileiros.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Música	Contextos e práticas	Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.	Objetivo como essencialmente procedimental (metodologia).	3º
	Elementos da linguagem	Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras.	Paisagem sonora.	
	Notação e Registro	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Registro musical não convencional: representação gráfica de sons, partituras criativas etc.	
Dança	Processo de criação	Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.	Improvisação em dança : com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios.	

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDOS	TRIMESTRE
Teatro	Processos de criação	Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas.	Máscara: compreensão do significado da máscara e confeccioná-las.	3º
	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	Criações de personagens teatrais.	
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	Manifestações artísticas e culturais: identificar matrizes culturais, por meio das manifestações populares e seus brincantes, de grande e pequeno porte, existentes no Paraná e o seu patrimônio material e imaterial.	

AVALIAÇÃO:

A avaliação é formativa, diagnóstica, continuada e processual, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, possibilitando intervenção pedagógica a todo tempo, procurando caminhos para que todos aprendam.

Deverá se levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção individual e coletiva desenvolvidas.

O aluno com necessidades especiais de aprendizagem será avaliado considerando-se as adaptações curriculares propostas o que requer estratégias de avaliação diferenciadas.

Serão avaliados nas atividades teóricas e práticas, considerando-se o que é produzido e compreendido pelo educando.

Nas artes visuais, deverá levar em conta as relações estabelecidas, tanto no processo, quanto na produção de obras individual e coletiva desenvolvidas.

Nas produções em dança, participar das aulas teóricas e práticas aprendendo a compor coreografias, escolher ritmos e apresentações e, a criatividade e expressão no desenvolvimento das atividades.

Nas produções teatrais participar das aulas teóricas e práticas, desenvolvendo cenários, figurinos, maquiagens usando esses elementos para criação e interpretação de pequenas peças e jogos teatrais.

Em música produções individuais e coletivas, aulas teóricas e práticas, percepção musical de forma processual. Expressão, criatividade e leitura corporal na realização das atividades.

REFERÊNCIA:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 6 mar. 2018.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 6 mar. 2018.

EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

O ensino da Educação Física Escolar para o Ensino Fundamental alinhado à BNCC, contempla à democratização do acesso às diversas manifestações da Cultura Corporal, direcionando as suas vivências e experiências em seis Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura.

A Educação Física vem sendo entendida como influenciadora no contexto escolar, por apresentar diversas abordagens pedagógicas voltadas a área da saúde, área que estuda o movimento humano, integrante das ciências naturais/ciências da saúde e como ressalta Daolio (2010), a clara interface com as ciências humanas.

De acordo com o Parecer CNE/CEB 16/2001:

“É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer as experiências das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola. Experimentar e analisar as diferentes formas de expressão que não se alicerçam apenas nessa racionalidade é uma das potencialidades desse componente na Educação Básica.

(BRASIL, 2017, p.171)”

Destarte, a Educação Física Escolar visa a contribuição significativa em relação à função social que permeia as ações das Instituições Escolares da atualidade, responsável também, no processo de formação humana integral de um ser crítico e transformador diante da sociedade e da vida pública, permeando a construção de uma sociedade justa e democrática, com equidade social. Nesse

sentido, a referida disciplina consiste na contribuição no processo de formação humana integral de sujeitos construtores de sua história de vida e seguidores/diseminadores de sua cultura, além de seres capazes de identificar e reconhecer o seu corpo, bem como os seus limites e potencialidades.

A abordagem disciplinar do professor/aluno correlaciona a reflexão das formas de representação do mundo que o próprio homem tem produzido, utilizando como tal, as expressões corporais produzidas através das Brincadeiras e Jogos, Lutas Ginásticas, Esportes Práticas Corporais de Aventura, no qual o educador transpassa em sua ação educativa o contexto sociocultural em que o educando está inserido.

Portanto, por meio da articulação entre as **unidades temáticas** e os respectivos **objetos de conhecimento** e **objetivos de aprendizagem**, a Educação Física deverá garantir aos estudantes **direitos de aprendizagem** específicos durante todo o Ensino Fundamental. São eles:

1. Compreender as origens das manifestações da Cultura Corporal e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, levando em consideração as constantes transformações sociais.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das manifestações da Cultura Corporal, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural de forma crítica.
3. Refletir, criticamente, a respeito das relações entre a vivência das manifestações da Cultura Corporal e os processos de formação humana integral.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os modelos disseminados pelas mídias, e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às manifestações da Cultura Corporal e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes manifestações da Cultura Corporal, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as manifestações da Cultura Corporal como elementos constitutivos da identidade histórica e cultural dos povos e grupos, respeitando e acolhendo as diferenças.
 8. Usufruir das manifestações da Cultura Corporal de forma autônoma para potencializar o envolvimento em tempos/espços de Lazer, garantido como direito social, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde individual e coletiva.
 9. Reconhecer o acesso às manifestações da Cultura Corporal como direito dos cidadãos, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
 10. Experimentar, desfrutar, apreciar, vivenciar e (re)criar diferentes Brincadeiras, Jogos, Danças, Ginásticas, Esportes, Lutas, Práticas corporais de aventura e outras manifestações da Cultura Corporal, valorizando o trabalho coletivo, o protagonismo e a inclusão social.
- Levando em consideração o público estudante será acentuado na Proposta Pedagógica Curricular, o trabalho aeróbico, especificamente a caminhada, alongamento consciente e Ginástica Laboral.
 -

AVALIAÇÃO:

A avaliação na disciplina de Educação Física é contínua e não deve acontecer somente ao final de um trimestre através das famosas provas trimestrais, deve-se verificar se o aluno aprendeu a conhecer o próprio corpo e a valorizar a atividade física como fator de qualidade de vida.

Portanto, é preciso que o processo de avaliação seja constante, com a observação permanente do professor, o qual deve estar sempre atento e promovendo atividades que possibilitam a avaliação do aluno e o seu desenvolvimento como um todo.

Dessa forma será capaz de avaliar as suas atitudes, a sua participação, o seu interesse, a sua comunicação oral e escrita, o confronto e a defesa de ideias de cada um.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/ CEB 16/2001**: homologado. Brasília, DF, 2001. Parecer quanto à obrigatoriedade da Educação Física como componente curricular da Educação Básica e sobre a grade curricular do curso de Educação Física da rede pública de ensino. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb116_01.pdf.

DAOLIO, J. **Educação Física escolar**: olhares a partir da cultura. Campinas, SP: Autoresassociados, 2010.

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/avaliacao-continua.htm>

PARANÁ. Secretaria de Estado da educação e do Esporte. **Referencial curricular do Paraná**: princípios, direitos e orientações/Secretaria de Estado da educação e do Esporte – Curitiba: SEED – Pr, 2019, 4v.

<http://www.referencialcurricular.doparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

EDUCAÇÃO FÍSICA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão para assegurar a integridade própria e a dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.	Jogos que evidenciem conhecimentos e práticas ligadas aos esportes de precisão como: Bocha, Golfe, Golfe 7, Tiro com arco, Tiro esportivo, entre outros.	Por meio da interação, experimentação e vivência de exercícios, brincadeiras, dos jogos coletivos, recreativos, cooperativos e individuais. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades específicas, bem como a observação, reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando aspectos culturais e da ludicidade.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional. (EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras, jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Amarelinha, Elástico, 5 Marias, Caiu no poço, Mãe pega, Stop, Bulica, Bets, Peteca, Fito, Raiola, Relha, Corrida de sacos, Pau enebado, Paulada ao cântaro, Jogo do pião, Jogo dos paus, Queimada, Caçador, Polícia e ladrão, entre outros.	Por meio da interação, experimentação e vivência de brincadeiras e jogos tradicionais/ populares. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades específicas, bem como a observação, reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando aspectos culturais e da ludicidade.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas. (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	Gato e rato, Adoletá, Capelinha de melão, Caranguejo, Atirei o pau no gato, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Lenço atrás, Dança da cadeira, entre outras.	Por meio da interação, experimentação e vivência de Brincadeiras Cantadas e Cantigas de Roda. Proporcionando o desenvolvimento das capacidades específicas e do ritmo, bem como a observação, reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando aspectos culturais e da ludicidade.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying. Experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Identificar, usar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e a predominância lateral, permitindo um conhecimento de si mesmo em relação ao outro.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora, entre outras.	Por meio da experimentação e vivência dos elementos básicos da ginástica, através dos exercícios formativos e brincadeiras. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas, bem como a observação, o conhecimento do próprio corpo e a reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças do eu e do outro.	2º

EDUCAÇÃO FÍSICA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – FASE I – ETAPA II

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Esportes	Jogos esportivos de rede-parede	(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede e identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.	Jogos que evidenciem o conhecimento e a prática dos esportes de Rede: Voleibol, Vôlei de praia, Tênis de mesa, Badminton, Peteca, Manbol, Frescobol, Tênis de campo dentre outros; e Parede: Pelota basca, Raquetebol, Squash, entre outros.	Por meio da interação, experimentação e vivência de exercícios, dos jogos coletivos, recreativos, cooperativos e individuais. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas, bem como a observação, reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando aspectos culturais e da ludicidade.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil. (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	Bilboque, Esconde esconde, Gato mia, Pega Pega, Pé na lata, loiô, Pipa, Amarelinha, Elástico, Bola queimada, entre outros.	Por meio da interação, experimentação e vivência de brincadeiras e jogos tradicionais/ populares brasileiro. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades específicas, bem como a observação, reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando aspectos culturais e da ludicidade.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana	(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana. (EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-las e desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.	Matriz Indígena: Toré, Kuarup, Acyigua, Atiaru, Buzoa, Da onça, Do Jaguar, Kahê-Tuagê, Uariuaiú, Cateretê, Caiapós, Cururu, Jacundá, O gato, entre outras. Matriz Africana: Ahouach, Guedra, Schikatt, Gnawa, Quizomba, Semba, entre outras.	Por meio da interação, experimentação e vivência de Danças Populares e Tradicionais das matrizes Indígenas e Africanas. Proporcionando o desenvolvimento das capacidades específicas e do ritmo, bem como a observação, reflexão e valorização da ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando aspectos culturais, rítmicos e da ludicidade.	1º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança. Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motoras, orientação e estruturação espaço temporal, esquema e percepção corporal.	Jogos gímnicos, Movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte) dentre outras; Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção se nsorial, percepção motora, entre outras.	Por meio da experimentação e vivência dos elementos básicos da ginástica geral, através dos exercícios formativos, brincadeiras e jogos gímnicos. Proporcionando o desenvolvimento das habilidade sespecíficas, bem como a observação, o conhecimento do próprio corpo e a reflexão sobre a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças do eu e do outro.	2º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. (EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.	Capoeira, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, entre outras.	Por meio da interação, experimentação, criação e vivência de jogos de lutas. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas, bem como o conhecimento corporal, reflexão sobre segurança, em relação a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando os aspectos da ludicidade.	3º

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO(S)	METODOLOGIA	TRIMESTRE
Práticas Corporais de Aventura.	Jogos de aventura	Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.	Escalada horizontal, Arborismo de obstáculo, Corridas de aventura, Circuitos de obstáculos, Passeio de skate, Caminho da escalada, Escalada lateral, Jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), entre outros.	Por meio da interação, experimentação e vivência de jogos de aventura. Proporcionando o desenvolvimento das habilidades e capacidades específicas, bem como o conhecimento corporal, reflexão sobre segurança, em relação a ação praticada, embutindo o respeito às diferenças, abordando os aspectos da diversidade, da cultura humana e das manifestações lúdicas.	3º